

# Vida Capichaba

Victoria, 15 de novembro de 1927

Numero

# REMINGTON PORTATIL

A machina de escrever REMINGTON PORTATIL é o amigo de todo momento, o auxiliar e o economizador de todo o tempo.

Para o menino ella é mais: é uma grande educadora. E' uma maravilha mechanica, que interessa, fascina e estimula.

Soletração, escripta e leitura correctas, facilidade de composição, tudo

se aprende na ma do que pode ensinar

A REMINGTON inspiração para o homem ou mulher, cousa que escrevera a de, apenas, qua tura e pode ser leva toda

china mais depressa qualquer escola. PORTATIL é uma menino ou menina que tenha qualquer Cabe ella numa caitro pollegadas de alda e usada em parte.

ella, ainda por cima, o teclado normal (quatro fileiras de teclas nudança especial para algarismos), bem como todos os outros sitivos, que apresentam as machinas maiores, de escriptorios.

# 1. CASA PRATT - Filial em Victoria

RUN JERONYMO MONTEIRO, 69 — Caixa postal 3994

Victoria – Estado do Espirito Santo

CO	H T	DA	N
CO	U	PU	

Nome ...

Profissão

Cidade ...

Fetado



Vida Capichat

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas: - Avenida Capichaba Telephone n. 117 - Caixa postal n. 3953

Redactores : Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel

VICTORIA. 15 DE NOVEMBRO DE 1927.

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . 22\$000

MEZ . . . . .

N. AVULSO 15000

2\$000

De quinzena em quinzena

I Diametra Mericana Marrinata

chicor

ANNO V

NUMERO

- 103

A dias passados, numa linda e luminosa tarde de domingo, saldei velha divida de amizade, visitando a Penitenciaria do Estado. Com o seu director, meu prezado e illustre amigo dr. Archimimo Martins de Mattos, tinha eu havia muito tempo, tomado aquelle compromisso, cujo cumprimento estou registrando assim, coram populo, porque tamanha foi a minha surpreza ao se me depararem ali—como consequencia brilhante de um esforço pertinaz, intelligente, methodico e realizador, a que os mais asperos obstaculos não intimidam—algumas dezenas de homens rusticos, chumbados á grilheta do crime, mas vivendo num ambiente alegre de trabalho, concordia e regeneração, que não posso excusar-me de assignalar, nestas li-

nhas, a minha admiração.

Como eu, certamente, todos, que lá fórem, se surprehenderão do mesmo modo, encontrando naquelle asylo de sentenceados mais um traço definitivo da elevada capacidade administrativa do nosso conterraneo. Desde os requisitos essenciaes de hygiene e de ordem até o producto visivel do trabalho disciplinado, e efficiente, verdejando nos ensaios agricolas contra a imprestabilidade arida do terreno e superando a falta de tudo nas suas officinas rudimentarissimas de sapataria e marcenaria, a cada passo, percorrendo-lhe as secções de labor, de estudo, de recreio, de pabulo e de descanso, tem-se desejo, que não se recalca, de vêr o governo do Estado, mais generosamente, dando áquelle refugio de infelizes um pouco de sua estima e auxilio poderosos.

E agora, que o Brasil se agita sob a esperança e o enthusiasmo, victoriosos já noutras partes, do ensino profissional, seria muito facil, com um pouco de bóa vontade, apenas, estabelecer ali o Estado o seu nucleo inicial de operarios conscientes, instruídos, sabendo applicar a theoria á pratica. Lá estão perto de cem homens, que chegaram cegos de espírito, pupillos da ignorancia, e, hoje, já se vão familiarizando com as revelações do alphabeto, de forma que, avançando na aprendizagem primaria, elles poderiam ir, parallelamente, constituindo os seus modestos patrimonios de cultura profissional, da verdadeira, da productiva, da que cria os operarios, dignos desse nome ennobrecedor. Porque, sem visão artística, sem nivel intellectual, se fazem intrujões e trapalhistas — nunca operarios.

Si o governo quisesse olhar com sympathia e interesse os serviços relevantes, que os detentos da Penitenciaria lhe poderão prestar, a troco de percentagens, que crescerão á medida de muiores rendimentos, bustaria que, preliminarmente, lhe installasse officinas completas de correaria, sapataria e marcenaria com mestres de reconhecida idoneidade, e logo duas grandes vantagens, de ordem economica, surgiriam, vingando em frutos excellentes; o fornecimento de calçados e correame ao Regimento Policial do Estado e a distribuição de carteiras com os estabelecimentos de ensino estaduaes.

Ahi ficam esses alvitres, que, de certo, têm occorrido a quantos visitam a Penitenciaria, esquecida no recanto poetico da *Pedra dagua*, olhando do alto as ondas, ora serenas, ora fustigadas de vento, do Atlantico lendario, e onde a actividade de abelha-mestra do dr. Archmattos, silenciosamente, vae gerando prodigios de tenacidade.

E, ao encerrar estas linhas, que são um preito trivial de justiça ao merito, sinto ainda, nos ouvidos, e tenho, ante os olhos, a toada e o desfile dos detentos, unindo-se pelo coração, felizes e garbosos, frementes de enthusiasmo, cada qual zeloso do Estado, que representa, em torno do immaculado pavilhão nacional, symbolo fulgurante da grande Patria Brasileira.

Victoria, 14 - 11 - 927.

ELPIDIO PIMENTEL



45 PARELHAS



A scena passa-se na fazenda Jaboti, interior de Itapemirim, por ser o logar preferido para essas diversões hyppicas, aos domingos.

Pelas oito horas, mais ou menos, do dia, já principiava a cancella, que dá accesso para a fazenda, a estourar de encontro ao batente, seguido de uns tropeis de animaes e uns latidos de cáes, despertados acceleradamente.

Em poucos minutos, a frente da casa achava-se, repleta de animaes, amarrados ás arvores, ás estacas ou em outro logar qualqu r.

As pessõas, que traziam as suas pulitanus para ensaiar, amarravam-nas destacadas e com um guri ao lado para tomar conta dellas.

Para matar o tempo, emquanto se espera pelos animaes que estão tratados para correr, lembra-se Belmiro de jogar uma partida de vispora, ideia esta apoiada por todos.

Bel niro - duas palavras acerca de Belmiro.

Belmiro é o typo do homem do nosso sertão, identificado ao meio rustico em que nasceu.

Baixo, atarracado de corpo, tez bronzeada, barba hirsuta, olhar faiscante e maneiras estouvadas de roceiro.

O traço caracterisco, que singulariza o genio de Belmiro, está na predisposição, que elle sempre tem para fazer troça e rir.

A despeito de Belmiro ser um homem de vida rude, vale, entretanto, a pena estar-se ao seu lado, para se a reciar o bom humor do seu espirito nativo.

Achavam-se todos já com as suas colleções de vispora dispostas sobre o balcão, quando um dos jogadares, mais afobado, observa:— A mesa tá feita, Bremiro; podeis cantá.

Belmiro — mudando a voz e com ar de graça: — Perai lá, rapais. Oia qui o bacurinho pru via de sê munto pressado, Deus Nosso Sinhó judió cum elle. I vois bem sabeis disso.

Explodiram todos a rir.

- Belmiro: - Prompto? Entonce lá vai: doi. Em seguida corrigese: - Um nego cumo eu num diz doi - dous!

Referia-se a um certo preto do logar, que sabia lêr e escrevei regularmente, mas que, por defeito do meio, incorria sempre em erro, que logo procurava corrigir.

— Belmíro: — Lá vai, 25, 32, 48. Home, Bremiro—reclamação geral —pra onde ide cum essa pressa toda?

— Belmiro — galhofando: — Vê as pareia. E, em seguida. pergunta: prompto?

Entonce la vai : os dois desidéros. Confusão geral — Pera lá! — Pera lá! — Qui é?—Qui foi qui cantô?

- Belmiro: - 77, seus mardiçoados!

Com allusão a dois irmãos, altos, que existiram nas immediações do logar, com o sobrenome de Desidério.

 Num estrovai. Bremiro, cantai isso dercito — reclama lá um do grupo — agastado com a brincadeira.

- Beliniro: - Entonce posso cantá?

Podeis, sim – respondem os companheiros.

— Belmiro: — Lá vai obra: 40. Salta um dos jogadores, contente, com o cartão na mão — chega, aqui, pra mim!

Confere-se. Está exacto.

- Belmiro: - Num é qui o peste ganhò memo o vispra cum cinco pedra?! Viu só? Quá! esse sugeito tem parte com o cão, ô é fio di muihé véia!

— Chico de Mané Joaquim:—Pru via di móde què vois dizei qui sò fio di muihé véia, Bremiro?

- Belmiro - dissimulando a coisa com um riso malicioso: - Pruquê tem sorte. Diz qui Deus tem pena dos fio di muihé véia, pru elles vim trasado pro mundo. Cahem todos na gargalhada. — Chico de Mané Joaquim: — Bremiro! Bremiro! deixai di tá só carteando cum os ótos!

Belmiro é inesgotavel. Emquanto se reorganiza a mesa, sae se com uma nova historia, como esta, por exemplo, em que elle procura imitar a voz pausada e cavernosa do velho Antonio Miranda, dos Candéos: — Eu, condo mi casei cum a Carlota, Joaquim, o meu no mais véio, já quitandava.

— Belmiro: — Ora sucia! Condo elle si caso, o fio mais véio já vendia quitanda! Bonito casamento! Ora vá pros inferno!

E desandou a rir.

Ouve-se a cancella bater — são elles, disseram — os donos dos cavallos, com os ditos.

Abandonam todos, precipitadamente, o vispora e sahem para o terreiro.

Os animaes são dous exemplares lindos. E estão de tal forma tratados, que o menor movimento lhes produz o sestro.

Seguem-se os commentarios. Uns, em voz baixa: — A côsa tá feia. O «macau» tá bem tratado, mais o «baio-saburúna» amode qui tem mais carrêra.

Outros: — Quá! arve grande é qui leva tombo maió. Cum pôco havemo di vê quenhé qui tem garrafa vazia pra mode inché.

O dono da casa toma a altura do sol pela sombra e diz: — São tres horas; como é rapasiada, podemos ir para o campo?

Podeme, sim sinhö – respondem.

Fazem-se todos de rumo para o campo.

Correm primeiro duas *pulitanas*, a titulo de ensaio: «Viada», de Felyntho Lourenço e «Sarta-monte», de Genesio Brandão.

A de Genesio ganha a de Felyntho com o pescoço e cinco sa-

(Conclue na pag. 8)

# Refinaria Victoria

ictoria Refinação, trituração e commercio de assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.

-:- ANNIBAL A. MARTINS-:-

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: \*A MARTINS\*—TELEPHONE, 307

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37 E. E. SANTO

VICTORIA

é o meu tio Caramba

( ) MANO mete selho do papae, informa Stellinha, 1 a pessõa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem a cidade descançar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appelido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!"



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

# GFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passa-rinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senharias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, novo de sua mana, político, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

# Registro literario

#### LIVROS NOVOS

Sem tempo para maiores considerações, por em quanto, salientando os meritos multiplos de seus autores á vista dos textos, que temos présentes, não podemos, porém, retardar por mais tempo a noticia do recebimento dos seguintes trabalhos literarios, todos gentilmente offerecidos á redacção:

PHRASES E CURIOSIDADES LA-TINAS (2.ª edição) - de Arthur Vieira de Rezende e Silva: E' um trabalho de agradavel aspecto material. denotando larga competencia e gosto de seu autor, que, depois do exito da primeira tiragem, ainda mais ampliou e refundiu o seu valioso manual, compendiando nelle a totalidade de Litinismos, alguns correntios e outros de uso especializado, vigentes na nossa lingua. A vantageni mais assignalada desse livro copioso é a accentuação de todos os vocabulos latinos, menos vulgares, de modo que os apprendizes dessa lingua evitem desconsideral-a com syllabados irreverentes e injustificaveis.

Registrado o apparecimento dessa preciosa collectanea, fazemos
votos para que ella, em breve, alcance novas edições até conseguir
guardar em suas paginas todas
as phrases e vocabulos latinos, encontrados em escriptos portuguezes, que ainda lhe faltam, como, entre outros: idola tribus, ex proprio
Marte, erudimini, dolor lenitur tempore, robur, virtude plusquam auro,
ad manes, quid valeant humeri,
mitis ero retine leniter ore sitem
(anagramma), sole medere pede,
ede, perede melos (idem), etc.

Tambem chamamos a attenção do sr. Arthur Rezende—o mesmo que, por muito tempo, em Cachoeiro de Itapemirim, exerceu, com sympathias geraes, o cargo de gerente do Banco do Espirito Santo—para a epigraphe de seu substancioso volume, um tanto insufficiente, porque, na sua collectanea, não somente phrases, mas ainda numerosos vocabulos são cuidadosamente alphabetados.

E agora, antes de fecharmos esta ligeira noticia. lembramos ao provecto latinista a grande vantagem que todos nós, estudiosos, aufeririamos de sua opulenta cultura nesse idioma, si nos desse edições dos autores latinos mais em voga - Virgilio. Horacio; Cicero, Phedro e Cesar - com traducções paraphrasticas e interlineares, prosodia fixada nos vocabulos de pronuncia duvidosa e notas grammaticaes acerca dos trechos mais obscuros. Prestaria um serviço instimavel á mocidade brasileira, e aos cofessores tambem, que lutam com

COMPANHIA HAMBURGUEZA
SUL-AMERICANA

HAMBURG SUDAMERINANISCHE DAMPESCHIFFANNIS GESELLSCHAFT SERVIÇO RAPIDO ENTRE EUROPA, BRASIL

E RIO DA PRATA

O novo, luxuoso e rapidissimo paquete movido a turbinas

# CAP ARCONA

Deslocamento de 40.000 tons. - 27.000 tons. de

Registro bruto

275 passageiros de classe de luxo e 1ª classe, sendo 215 logares com banho proprio; 274 passageiros de 2ª classe e 700 em terceira classe.

VIAGEM INAUGURAL — Esperado no RIO DE JANEIRO em 1º de dezembro; sahirá para o RIO DA PRATA e, na volta, do RIO DE JANEIRO seguirá para LISBOA, VIGO, BOULOGNE SIM e HAMBURGO, em 18 de dezembro.

Informações com os Agentes Geraes
THEODOR WILLE & C. 14

Rio de Janeiro — Santos — São Paulo VICTORIA — Rua 1º de Março, 12 — E. SANTO

as maiores difficuldades no apprendizado e na docencia dessa lingua difficil. Os autores franceses, que têm versado esse assumpto, são modelos insuperaveis para quaesquer trabalhos nesse genero.

PENUMBRA—de—Carmio Villas: São versos em varios metros, vibrando em todos elles o rythmo seguro de uma brilhante inspiração. Lendo-os, sente-se que o seu autor é favorito das musas e tem honras de persona grata nos dominios da poesia.

SONHOS e CONQUISTAS—de— Jayme de Barros: Chronista fascinante pela graciosa leveza com que attinge e embelleza as questões mais aridas, Jayme de Barros é, hoje, um valor dos mais significativos entre os modernos vanguardeiros da literatura nacional. Porque tem sempre talento, idéas, estylo e correcção de linguagem, quando escreve.

SOMBRA ILLUMINADA — de—
Silvino Olavo: Eis um poeta que
teve, desde sua estréa auspiciosa,
assegurado em definitivo o seu exito brilhante. O trabalho, que agora
publica e onde se enfeixam lindos
versos da sua seara de ouro, é
mais um testemunho do seu estro
illuminado e fecundo. Todas as
suas producções definem e resaltam a delicadeza aristocratica, a
ternura viril dos seus sentimentos.

# Tiravermes para

todes os vermes intestinaes.

Nenhuma alma feminina, com os seus dulcidos caprichos, escapa á satisfação de se surprehender retratada nas suas rimas seductoras. E por isso elle se vae tornando o poeta predilecto das mulheres.

RETENÇÃO PHYSICA DOS APPARELHOS PROTHETICOS—de
— Arthur L. Fernandes: Este
nosso bom amigo e camarada prestante, a cujo convivio agradavel já nos habituaramos, ausentou-se desta cidade e, em breve,
nos surprehendeu, gratissimamente, com a noticia de haver sido
approvado com distinção na defesa da these, que, sob o nome acima, apresentou á Faculdade de
Odontologia do Rio de Janeiro,
concorrendo ao provimento da cadeira de prothese dentaria.

Esse concurso realizou se, com toda solemnidade, em fins de setembro e começos de outubro findos, perante a congregação da Faculdade, comparecendo seis candidatos. O autor da these referida tirou 2º lugar, o que lhe valeu o direito ao titulo de Doutor em Odontologia e de livre docente da

Faculdade.

E, assim, sem alarde, o amavel cirurgião dentista, que cruzava comnosco modesta; ente nas ruas desta cidade, agora já feito professor assistente da cadeira de Orthodontia da mesma Faculdade, deu nos o melhor e mais subido testemunho de sua cultura e do seu gosto literario, especializados, revelando se mestre na materia de sua profissão. Salientamos ainda o esmerado acabamento material da plaquette, em que se contem a these do illustre professor.

TERRA DO BERÇO — de — José de Mesquita: E' um opusculo de pouco mais de um cento de paginas, em que o seu autor, taembro do Centro Mattogrossense de Le tras, canta, com espontancidade e vigor, as bellezas naturaes e tradições historicas de sua querida

terra natal.

Na elegancia natural das suas rimas sente-se, viva e gloriosa, vibrar a grande alma, bôa, maternal e fecunda, do passado mattogrossense, que ligeiras nevoas de melancolia ensombram.

E', pois, o poeta do extremo oeste uma figura de relevo nas letras do seu Estado, com direito á consideração dos que escrevem sobre literatura nacional.

O distincto e acatado jurista, desembargador Augusto Botelho, offereceu nos gentilmente, num valioso folheto, o seu voto na questão em que os advogados da comarca de S. Pedro de Itabapoana reclamaram contra a advocacia de solicitadores naquella comarca. O notavel magistrado é radicalmente

contrario á facilidade com que são expedidas provisões de advogado a pessõas leigas e defende convincentemente o seu ponto de vista.

Nosso consagrado collega de imprensa Symphronio de Magalhães, orador de fama e de merito, acaba de espalhar pelas montres das livrarias desta cidade cartazes do seu opusculo, já em circulação, desenvolvendo os seguintes themas, opportunos e attrahentes:

Quem é o professor Mozart — Suas curas — Algumas receitas.

Escriptor agil e fluente, servido de uma illustração superior á craveira commum, o sr. Symphronio de Magalhães dá nos sempre prazer em ouvil-o ou lel-o, embora, como desta feita, não possamos alcançar bem nitido o proposito de sua plaquette, em que, jogando arma bigumea, enlaça censuras e apologias em torno do medium Mozart Dias Teixeira.

Somos lhe gratos á cordialidade na dedicatoria do exemplar, que

nos enviou.

# CASA MANCHESTER de DONTES & SILVA IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA. FERRAGENS E LOUÇAS End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro» Caixa postal. 3735 — Telephone. 75 Victoria — E. Santo —RUA DO COMMERCIO, 58—

#### Casa dos Artistas

A directoria dessa sociedade beneficente, em vista de não ter podido receber todas as importancias dos bilhetes da grande tombola, cujo sorteio foi annunciado para 30 de setembro p. p., resolveu adiar o referido sorteio para o mez de dezembro. Desta forma, quem ainda não se habilitou aos magnificos premios, que vão ser sorteados, pode adquirir bilhetes, fazendo pedidos á g rencia, na rua da Carioca 41, 21 andar, sala 7.—Rio de Janeiro.

# Avida do viajante

TANGO, (para ser cantado com a musica do MEDIA LUZ). Original de Ricardo Castanheira Nunes. Victoria, (Esp. Santo). Julho, 25 de 1927:

A vida do viajante
Tem algo de insipidez.
Pois trabalha todo o instante
E só recebe uma vez.
Quando chega o ordenado.
Producto do labutar...
E' que vê quão desgraçado.
E' todo o que viajar...
E, assim, nós vamos penando.
A mocidade passando.
Todo o dia a mourejar.

#### Refrain

E os outros, no entanto. Invejam nossa vida, Julgando-a bem alegre. Tanta magoa contida E todo o sacrificio Nunca é recompensado, Pois raro é aquelle Que é p'lo patrão estimado.

Si é camarada o freguez
E nos paga a duplicata.
Ficamos amigos de vez,
Não fazemos zaragata;
Porém si o mesmo é «chalado»,
Não nos trata com decencia.
Fica o titulo protestado
E declara-se-lhe a fallencia;
E si o «gajo» não é franco,
Fica a mesma com o Banco,
Até ficar «depenado».

#### Refrain

E os outros, no entanto, Invejam nossa vida, Achando-a ideal E mais que divertida. Porém posso affirmar, Sem ser nenhum peccado, Que todo o viajante L' um homem «viciado».

Si em viagem encontramos Lindos olhos penetrantes. Logo, num instante, os amamos Com desejos palpitantes; Si a moça é tentadora, E' maior nosso querer Seu olhar de sonhadora Faz nossas magoas 'squecer; Si é simples e delicada, Fica a alma apaixonada Dessa formosa mulher.

#### Refrain

Los outros, no entanto, Invejam nossa vida Tão cheia de emoções. Bastante aborrecida. A todos claramente Lhes digo, neste instante. Que a mais triste existencia E' a do VIAJANTE.

# Xarope Guarapary

Tosses, bronchites, asthma.

# As parelhas

(Conclusão)

lami de mio esbrugado, bom, di pranta.

Corre em seguida tambem mais um outro par, sem importancia; apenas para encher tempo.

Cabe a terceira vez aos cavallos da aposta. A caixa está feira, é de 50\$000 e mais um quarti di mandioca in rama, in ponto di tarefa.

O enthusiasmo é geral.

Os cavallos são conduzidos para o ponto de partida da raia, para onde seguem espinoteando e resfoleģando pelas narinas.

Ajustados, no ponto, ao grito. signal de partida, partem como

duas balas.

O «baio» ganha o «macau» com

tres braças folgadas.

Os adeptos do «baio» exultam de satisfação com isto e acclamam o nome do cavallo com enthusiasmo e fazem-no lavar á porta da venda com cerveja «barbante», e vinho branco, garapa.

O dono do «macau», tomando esse gesto por affronta, levou mão á cintura, arrancou da «320» e disse para o grupo: -- E' moçada, si isso é uma disfeita qui tão mi fazendo, dão prá dentro prá vê um mussuruca vejo do mato pra con-

to presta!

Pessoas mais assisadas, que ahi se achavam, para evitar que a les ta tivesse um remate triste, intervieram na coi-a: - Deixa disso, seu Julho, qui num paga a pena. Tudo isso são arribite do esprito da mocidade. Vance já tá um ho me maduro e bem pode dá o desconto dessas cósa.

- Julio - todo ancho nos braç s dos amigos: - Eu gardo as arma pru via di quem tá pidindo sè home di porteção. Mais pru via desses mangalafóce... desses impalamados... Ah! num gardava, não!

Eu tenho quisila di pareia aqui no Jaboti, pru mode dessas cosa

memo.

Tanto monte a parcia tava cumbinada pra raia di Mané Perèra. no Brejo dos Pato; mais tanto mi turbiaram as idéa, qui en dispois. cabei tratando pra qui.

Acalmados os animos, tornaram-

se todos ás bóas.

E Belmiro, para evitar novos incidentes, deu de mão a viola, feriu-lhe as cordas e travó um desafio com Zé Claudino, que importou em uma verdadeira alegria para todos.

Um foguete completa a satisfação da festa: giii...pau...pau...pau...p Mané Faca:-Viva a fonção!

Outras vozes: - Vivó!...

E a viola, numa toada alegre de festividade campestre, vibra no ar a alacridade do som da musica oceira.

Farto de cantar, Belmiro convi-

# Homeopathia



# Morrhuina

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesaivos 30 dias antes e depois.

# **PALUSTRINA**

Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

# DISPEPTINUM

Efficaz na dispepsia perturações de est mago, azia, comnolencia e conteira.

# ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Inegualavel para Constipaçõ s, influenza, Resfriados.

# APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras.

# Parturina

Medicamento destinado a a celerar sem inconvenientes e portanto sem perigo, o trabalho do parto

# Flouresina

Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

# Cura-Febre

Substitue o ulphato de quiino em qualquer sebre.

# Coelho Barbosa & C

RUA DOS OURIVES, 38 — Rio de Janeiro GRATIS! PEÇAM O NOSSO GUIA PARA TRATAMENTO

da Zé Claudino para por termo ao desafio e termina com este verso: P'lu geito qui tó vendo, O cantão qué mi batê. Eu quero qui o cantão mi diga

Quenhé qui insinô Deus a lê. Ao que Zé Claudino responde. sem perda de tempo e ao pé da letra:

Deus, condo veio ao mundo, Num percisô aprendê. Boto campo i arvoredo I um burro cumo vancê.

Uma chuva d· risadas, chistes e coisas cobriu as ultimas palavras do verso de Zé Claudino, em represalia ás troças feitas por Belmiro.

Estava terminada a festa. Era já ao escafurio da noite e o povo começava a dispersar-se. (\*)

Villa de Itapemirim.

#### Celino Loureiro

(\*) Pulitana-egua nova, poldra

Ora sucia! o mesmo que - Ora bolas! -- Ora sebo!

Mio esbrugado - milho debulhado. Uma quarta de mandioca in rama - a quarta parte de um alqueire de terra cultivada com essa planta.

In ponto di tarefa - em condições de fazer farinha.

Home di porteção -- homem de posição social.

Mangalofôce - coisa atóa. Impulamado - impaludado.

Tanto monte - o mesmo que a locução tanto que.

Quesila - implicancia, birra, qui-Silia.

Turbid - atrapalhar.

Fonção - divertimento. Escafurio da noite - ao anoitecer.

Mussuruca véio - termo tomado ao acaso.

Cartea - brincar, troçar.

Quer V. Ex. vestir-se

pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE a filial da

# Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo





#### PRIMEIRO CONSIDERO

DIZ

illustre Dr. Carlos

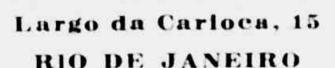
Auesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro deparativo.

Bahia, 5 de março de 1916.

Dr. Carlos Lopes

#### CORREIO HONDE VAE O

irão as lições de portuguez, francez, inglez, mathematica, etc., pelos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA de ensino por correspondencia.



Remettei 2\$ cm sellos e recebereis estatutos.



# A BELLEZA DA MULHER

reside na suavidade da brancura de sua cutis, que pode conseguir e conservar com o emprego diario de «O SEGREDO DA SULTANA» e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pode ser outro que o SABÃO RUSSO (solido), medicinal, de espuma abundantissima e suave, que livra os poros de toda a impureza.

A' venda em toda a parte.

LABORATORIO DO «SABAO RUSSO»-RIO

# Q U E S T I O N A R I O D A REGUN

#### PERGUNTAS

1-Em que casos lhe parece razoavel o direito de matar?

2-Onde se extrema o amor do

desejo?

3-Que lhe parece mais util: uma igreja, uma escola ou uma cadeia? Por que?

4-Quaes os vicios humanos mais

abominaveis?

5-Agrada-lhe o amor, sem dinheiro?

6-Que conceito faz da belleza.

sem virtude?

7—Devemos dizer sempre aquillo que pensamos?

8—Quaes são os males maiores

de nossa epoca?

9-Poderemos ser felizes, sem qualquer especie de religião ? 10-Que pensa do divorcio?

11-Qual a maior prova de amor póde a mulher dar ao homem?

12—Quando experimentou a maior

alegria em sua vida intima? 13—Como julga os homens? Que faria delles, si fôsse dona de seus

destinos?

14—Como vê o passado, como julga o presente, que pensa do fu-

ga o presente, que pensa do futuro?

15—Que diz a respeito das superstições, dos augurios e dos vaticinios, deduzidos da letra, das linhas da mão, do expressionismo?

16—Podem-se justificar, algumas vezes, os amores adulterinos?

17-Não lhe parece um mal a desproporção de idades, entre os esposos, em alguns casaes?

18 - Devem envolver-se as mulheres nos negocios de seus maridos?

19—Qual o romance melhor — pelo enredo — dos que já leu?

20-Qual o momento mais venturoso da vida?

21—Crê que o coração, ás vezes, possa impôr suas vontades ao cerebro?

22-Que pensa da velhice?

23 – No homem, qual a tacha que mais o deprime – a adulação a brutalidade, o erotismo ou a ignorancia?

dade - o homem ou a mulher?

25-Devem casar-se homens pobres com mulheres ricas?

as mulheres cedem á tentação, conforme as opportunidades?

27 - Que mais devemos apreciar - a belleza physica ou a formosura espiritual?

28—Qual a mais delicada expressão da sensibilidade feminina?

29 - Quem é que se enfastia primeiro no amor - o homem ou a mulher?

30-E' um bem ou um mal a coquetterie? Até onde deverá ella ser levada?

31 — Quando é que as mulheres começam a desgostar-se de si mesmas?

32-Que é que mais lisonjeia á natural vaidade feminina — em casa, nos salões e na rua?

33—Como define e acceita a politica? Como comprehende e justifica os chamados direitos políticos da mulher?

34—Deverão ser reciprocos os deveres de fidelidade entre os sexos?

35—Por que é que as mulheres se inferiorizam umas ás outras?

36-Qual o mais repugnavel dos

peccados mortaes?

37—Qual a qualidade mais apreciavel e qual o defeito mais prejudicial, tanto no homem, como na mulher — lealdade, meiguice, coragem, paciencia, confiança, intelligencia, illustração, economia, generosidade, trabalho, riqueza, elegancia, formosura e pobreza, no primeiro caso; e mentira, prodigalidade, feiura, gula, bilontrice, avareza, ciume ou timidez, no segundo?

38 -Será um «habito elegante» o fumar para as mulheres?

39—Qual a sua maior emoção, já sentida?

40—Como se deve comprehender à justa a designação actual de «mulher moderna»?

41—Qual a profissão que lhe parece mais conveniente á mulher?

42—Uma solida cultura intellectual poderá reprimir os impulsos condemnaveis do nosso instincto? 43-E' o beijo a prova suprema do amor ou da volupia? Qual o conceito que elle lhe merece — num caso e noutro?

44—Qual a mulher mais interessante—a sentimental ou a cerebral?

45—Que pensa da Moral?

46—Onde nasceu? Qual o dia de seu natalicio?

47 — Que mais lhe prende o espirito na pessóa de sua eleição?

48-Que pensa do Carnaval?

49 - Como define o riso? E o pranto?

50 - Quando e como deseja morrer?

51-Qual seria sua maior desventura?

52-Que é que na vida, lhe deixou mais dôce recordação?

53—Qual a sua concepção da desgraça?

54 – Si não fôsse quem é, quem desejaria ser?

55—Quaes são os seus heróes e heroinas da vida real? E da ficção? 56—Qual o seu estado de espirito

actual? 57—Qual o alimento e a bebida de que mais gosta?

58-Poderá a mulher amar a al-

guem por gratidão? 59-Que mais seduz-o olhar ou

59—Que mais seduz—o olhar ou o sorriso?

60-Que pensa do suicidio?

61—Devem os homens chorar?

62—Qual o dote principal para triumphar na vida: o capital, o trabalho ou a intelligencia?

## OBSERVAÇÕES

—Haverá, no final do torneio, um premio para o autor ou autora das respostas mais originaes.

Não publicaremos respostas firmadas por pseudonymos.

# FRAQUEZA NERVOSA

Estais, por acaso, cansado por um trabalho cerebral excessivo? Vossa saude está gasta pelas febres ou por um clima debilitante?

Tendes que fornecer um trabalho muscular acima de vossas forças?

Sentis, por ventura, os achaques da idade?

Tomai o VANADIOL. Ficareis admirado de sentir vos logo mais activo, mais disposto, os vossos nervos mais fortes, e mais aptos para o trabalho.

E' o descanso do cerebro, o alimento da cellula esgotada. 

é a vida para o corpo doente o uso do **VANADIOL**. Aconselhado por todos os medicos.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

# A C TAS INDISCRETAS

#### RESPOSTAS

1-Neste caso - para matar o tempo... enchendo linguiça.

2-No centro, em operação.

3-Relativamente, iguaes, na utilidade, porque -- cada macaco no seu galho.

4-A preguiça, por ser a mãe de

todos os vicios.

5-De certo: quem ama não tem

vergonha; não tem mesmo.

6-Primeiro amo, depois confron to na balança os pesos da belleza e os da virtude olhando para o fiel. afim de conceber o conceito, ante o equilibrio; si favoravel agradame, experimento o fruto prohibido. sempre delicioso...

7-Nem todas as verdades se di-

zem.

8-0 engrossamento, antes de tudo.

9-Sim: Deus perdoa aos pobres de espirito ...

10-Passo acelerado para a corrupção, salvo melhor juizo dos doutos no assumpto jurídico.

11 - Imitando Eva no Paraiso. Deus disse: crescei e muliplicai-

vos.

12 — Quando cheguei ao Cabo da Bôa Esperança ou á época das vaccas magras, porque fiquei livre dos engrossadores.

13 - Invertendo o sexo, direi: ninguem deve ser juiz em causa

propria.

14—Aguas passadas não movem moinho; mais vale um passaro na mão que dois voando; o futuro a

Deus pertence.

15-Vou invocar o espirito esclarecido do Barão de Ergonte e... depois, conversaremos. E' só esperar um pouco... quem espera sempre alcança.

16-Não; para a violação da fé conjugal, o Codigo Penal responde, categoricamente, ao primeiro

quesito deste questionario.

17—De certo: renso, v. g., que os sexagenarios viuvos só se devem casar com senhoritas de 18 a 20 primaveras, para lhes ensinar melhor o officio, com a grande pratica adquerida no exercicio di arte conjugal.

18-Conforme: em casa de Gonçalo, a gallinha póde mais que o gallo. Ha homens poltrões, que deviam usar saias, emquanto as mu-

lheres -- calções.

19-Não leio, não sou lido, nem pretendo lêr, porque nem sempre comprehendo o que os outros escrevem... vivo no mundo da lua, a cantarolar:

«Tu sabes que eu sempre tive Um pouco de lú... lú... a...

E to muitas vezes exclamavas:

Estaes com a lú... lú... a... Pois tudo que no mundo vive

Tem sua lú... lú... a... E tu muito admiravas A minha lú... lúa !»

(Entre parenthesis: alguem poderá dizer : «é assim que elles co meçam...» Quem tem sua bócca. die o que quer.)

20-«Não se julgue um homem forte.

Inda tendo um bom estado: Vem a tyrannica sorte. Faz de um feliz—desgraçadol»

21-Quando predomina a gratidão, o meu coração fica em har-

monia com o cerebro e este tem que ceder ao primeiro impulso daquelle.

22 - Pôte velho é que da bôa agua, assim dizem os bahianos e eu quero estar com os homens da boa terra... ella lá e eu por cá, salvo a cacophonia.

23-Não respondo em these, mas na pratica intima, com licença dos senador Monjardim, Narciso Araujo, Raul Pederneiras, Americo Coelho e outros «collegas»: a pouca audição.

24 - Emquanto o meu vizinho Chico Requinta toca, a mulher, Maria Cobra, requinta em crueldade com os enteados. Em these: cá e lá, más fadas ha.

25-Duro com duro não faz bom

muro.



# ommoda

porque só em introduzir nella o afiador que acompanha a cada estojo, se transforma num apparelho afiador perfeito que dá as laminas um côrte admiravel. Não existe nenhuma outra navalha de segurança que possúa tão enorme vantagem.



A' venda nas boas casas

Auto Strop S. R. Co. of Brazil C. Postal, 2782 - RIO

26 - Não ha tentação, quando a mulher é honesta e caminha para o altar.

27-Moça e chita, nem feia, nem

bonita.

28 - Aqui é que se torce o «nó suino»... Prefiro ficar mudo ou deixar o meu pensamento no tinteiro ...

29-O homem é insaciavel!... a mulher diga o resto... na parte que

the toca.

30-A coquetterie, sendo um mal, está caminhando para um facto consummado e despercebido na sociedade - que aspira divorcio, como um bem. Futuramente terá, máu grado, tanto realce, como. actualmente, o engrossamento: todos imitam o engrossador para subir... Chega-se ao fim sem encarar los meios. Frutos da época. Assim acontecerá á coquetterie.

31-Si são religiosas, nunca. 32-Quando titias, ouvir do galanteador, o calculo diminuido de sua idade, mesmo porque:

> «A mulher, quando «titia», E' bananeira sem cacho; Não namora o carrapato, Por não conhecer o macho.

33 - A politica, em these, é a arte de bem governar os povos; mas a politica da época é a arte de bom servir os ... Matheus ... A mulher, ao meu vêr, deve ter os mesmos direitos politicos assegurados ao homem. Ha mais de quarent i annos sustentei esta these na Sociedade Amôr às Letras. embora nunca fòsse letrado.

34 - Naturalmente: onde ha a

mesma razão...

são cultas. E' o caso do aphorismo referente ao macaco...

36-Todos são repugnaveis.

37-A pobreza do resignado, no primeiro caso, para os dois sexos e a timidez em identicas condições.

38 - No palco, apenas, nos momentos psychologicos, mas vesti das á la garçonne; assim, por exemplo:

> «Sou «homem» que ando Pisando no barro, (Com licença dos senhores) Fumando meu cigarro».

Ha mulheres, de cabellos nas ventas, que fumam de raiva, a todo momento.

39-Quando escrevi e afinal li, na imprensa provinciana, o meu

artigo primogenito...

40-Acompanhando o «terço», tal como outr'ora. Para o homem ellas estão sempre com a mesma designação, salvo juizo mais pratico.

41-A que melhor lhe aprouver, de accordo com a aptidão de cada uma.

42-0 espinho que tem de espetar ja nasce com a sua ponta; pouco importa seja a ponta de um espirito culto ou inculto: são tan-

tos os exemplos...

43-O brijo é o inicio do resto, EXCESSO ou DIFFERENÇA, em ambos os casos. Os conceitos são relativos. Como prova suprema do amór, tanto causa a alegria, como a tristeza. Já tive occasião de descrever o beijo em todas as suas phases e por todos os modos, geralmente. Pena não poder transcrever aqui, por falta de espaço. Para não passar de todo em olvido, deixo escapar uma pequena mostra da parte final:

> ... Beijam-casados, solteiros, Até viuvinhos, tambem, Creanças, já não se contam. Os beijos que dellas vêm... . . . . . . . . . . . . .

E' tarde e vou terminar Esta tremenda de beijos: Só beijando em quem não dér Mil beijos, Yáyá, mil beijos !...

44-No estado interessante, ambas são des... interessantes.

45 - Virtude primacial, por ser fruta rara.

46 — Numa ilha que Maria Ortiz fez victoriosa; no dia do mez em que surgiu o primeiro diario matutino da cidade, fundado por dois conterraneos illustres, um dos quaes-bacharel culto, mentalidade superior, que tanto elevou o seu berço, dentro e fóra das fronteiras do Estado, honrando a terra de Domingos Martins.

47-A cortesia na corresponden-

cia de affectos mutuos.

48 - Antes não pensasse, com anciedade, na imperiosa necessi-35-As que assim procedem, não dade de velo anno a anno para alegrar o Zé povinho, que vem á praça publica. num desabafo natural, inteiramente esquecido ou despreoccupado da carestia da vida, para folgar-cantarolando, maxixando e criticando, á vontade, os paes da Patria. Si o Carnaval fosse quinzenario, como a Vida Capichaba, ninguem mais pensaria na queda do cambio, no suicidio. no divorcio, no «jogo do bicho», na coquetterie, muito menos neste esticado questionario com 62 kilome tros de ponta a ponta...

49 - Quando sinceros, de effeitos contrarios, mas da mesma origem: ambos nascem do coração e tra-

zem alento á alma.

50-Não desejo morrer na vespera do fallecimento, nem como o «outro» que poz a «viola» no «sacco»... lá na outra America. Sou amigo do banco do bonde electrico, quanto inimigo da «cadeira electrica».

# Xarope Guarapary creosotado

Tosses agudas e chronicas, asthma.

51-Ser uma excepção de regra: ninguem vive contente com a sua sorte.

52 - Abacate com assucar: quando saboreci pela primeira vez, com uns pingos de limão amargo, depois de um banho de agua dôce, no «Rio Doce»...

53-Dez graças, quem não desejaria ter ?! Eu preferia metade, de quinzena em quinzena, ao ler a Vida Capichaba, por ser, com licença do meu compadre e amigo, José Pereira de Souza,

> «Bida da minha bida, Bida do meu penaire. Vasta. Manelis, vasta. Não me acabes de malaire!

54-O pae do filho do autor destas linhas.

55-Heróes ou heroinas são os que-cabritos não tendo, os comem, dão, emprestam e vendem na feiralivre; passando vida regalada... mysteriosamente.

56-O mesmo que ha quarenta annos atrás: sempre atrasado, pensando no Espirito-Santo... amen.

57 - Tainha de Jacarahype, papaterra, descaida e torta á capichaba, quanto a paparicos quanto a bebidas:

> Chá, café e café, Cacáu, em certa hora, Bebidas da minha fé... ...Lá vae um góle, agora!

58-Sim. tanto quanto o homem. 59-Conforme o sexo. Distingo: o olhar, meigo, do homem honesto; o sorriso, sincero, da mulher.

60 - Uma scena dramatica de imitação, com enredos diversos, quasi sempre provocada pela imprensa. Não publicasse esta, com clichés e cartas de suicidas, a covardia ou fraqueza da victima de si propria, pelo menos, teriamos o declinio da epedemia reinante, principalmente nas grandes e populosas cidades, onde mais se alastra a praga. Julgo eu que o divorcio irá augmentar, no Brasil, o seu quociente, salvo erro no modo por que encaro as coisas mundanas.

61-Sim; o chôro conforta e suaviza a grande dor! Diz a soberania popular: quem não chora, não mama.

62-A falta de vergonha concebida no cerebro de um homem intelligente e perspicaz, que tenha lido e bem comprehendido a Doutrina do Engrossamento do dr. (rra... habilmente posta em pratica continua. Agua molle em pedra dura tanto dá até que fura.

—Ora, graças a Deus que acabei de encher a linguiça... Cada um enterra o seu pae como póde. Bein o disse alguem : o comer e o coçar estão no começar.

José Candido.

Rio, 2 - 7 - 927.

# COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000\$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas. a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

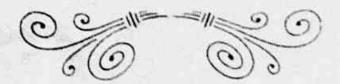
Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: Em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# SENHORAS!





O ultimo invento norte-americano assegura vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A **Depi-lína Sarah** é o producto até hoje existente para aquelle fim. Applicai-o e notareis que os cabellos sáem com as raizes. Outros depilatorios á venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia, si não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depositarios para todo o Brasil: F. DA SILVA NEVES & CIA. — A' venda em todas as perfumarias.

RUA BUENOS AYRES, 273 — RIO DE : JANEIRO :-

Teleph. Norte 4086 — Caixa postal 2398 (Si tiverdes alguma informação de sigillo a pedir, podeis dirigir cartas a *Mme*. E. Harris, para o nosso endereço.)

# JETTATURA -- v - -

sado ha muito tempo, e os braseiros que, durante o dia, transformavam em cratéra do Vesuvio a cozinha do Hotel de Roma, extinguiam-se lentamente em cinzas, sob os abafa lores de folha de Flandres. As cassarolas haviam retomado seus logares nos respectivos prégos e brilhavam enfileiradas, como escudos na amurada de uma trireme antiga; -uma lampada de cobre amarello, semelhante ás que se retiram nas pesquisas de Pompeia, suspensa por uma triplice correntinha á viga mestra do fôrro. illuminava com as suas très méchas mergulhadas ingenuamente no azeite, o centro da vasta cozinha, cujos angulos ficavam banhados de sombra.

Os raios tuminosos, cahindo do alto, modelavam com effeitos de claro escuro, muito pittorescos, um grupo de figuras características, reunidas em derredor da grossa mesa de madeira toda picada e riscada a golpes de fação, que oc cupava o centro d'aquella grande sala, da qual a fumaça das preparações culinarias havia embaçado as paredes com aquelle betume tão caro aos pintores da escola de Caravage. De certo Espagnolet ou Salvator Rosa, no seu robusto amor ao realismo, não teriam desdenhado os modelos ali reunidos pelo acaso, ou, para falar mais exactamente, por um habito de todas as noites.

Ali estava em primeiro logar o cozinheiro-chefe Virgilio Falsacappa, personagem muito importante, de estatura colossal e obesidade formidavel, que teria podido passar por um dos convivas de Vitellio, si, em vez de uma jaqueta de fustão branco usasse uma toga orlada de purpura; seus traços prodigiosamente accentuados formavam uma especie de caricatura séria de certos typos das medalhas antigas: espessos supercilios negros, salientes meia pollegada, coroavam seus olhos, talhados como os das mascaras de theatro; um enorme nariz projectava sua sombra sobre uma larga bocca, que parecia guarnecida por tres ordens de dentes, como a guéla de um tubarão. Uma papada possante como a do touro Farnesio unia o queixo, marcado com uma ceva de caber um punho, a um pescoço de vigor athletico, todo sulcado de

veias e de musculos. Dois tufos de suissas, cada um dos quaes teria podido fornecer uma barba razoavel a um sapador, enquadravam aquella larga cara manchada de tons violentos: cabellos negros e crespos, reluzentes, onde se misturavam alguns fios prateados, retorciam-se sobre seu cranco em mechazinhas curtas, e a nuca pregueada por tres intumescencias transversaes, derramava-se pela góla da jaqueta; nos lobulos das orelhas, levantados pelas apophyses dos maxillares capazes de triturar um boi num dia, brilhavam argolas de prata, grandes como o disco da lua; tal era mestre Virgilio Falsacappa, que seu avental arregaçado sobre a anca e seu facão enfiado em uma bainha de madeira faziam assemelhar-se mais a um victimario que a um cozinheiro.

Em seguida apparecia Timberio, o carregador, que a gymnastica de sua profissão e a sobriedade de seu regimen, consistindo em um punhado de macaroni meio cru e polvilhado de cacio cavallo, uma talhada de meiancia e um copo dagua nevada, mantinham em um estado de magreza relativa, e que, bem nutrido, teria por certo attingido a obesidade de Falsacappa, de tal modo seu robusto arcabouco parecia feito para supportar um enorme peso de carne. Não tinha outro vestuario sinão um calção. um longo collete de fazenda escura e uma grossa japona atirada ao hombro.

Apoiado á beira da mesa, Scazziga, o cocheiro da caleça de aluguel de que se servia Paulo d'As premont, apresentava também uma physionomia notavel: nos seus tracos irregulares e espirituosos estava impressa uma astucia ingenua; um sorriso encommendado errava em seus labios zombeteiros, e viase, pela amenidade de suas maneiras, que vivia em relações constantes com gente distincta; suas roupas, compradas no adélo simulavam uma esp cie de libré, da qual não se mostrava pouco orgulhoso, e que, a seu vêr, punha

# Gastrosan

Estomago, intestinos, colicas, antojos, enjôo, azias, tonteiras.

uma grande distancia social entre elle e o selvagem l'imberio; sua conversação esmaltava se de palavras inglezas e francezas, que nem sempre quadravam bem com o sentido do que elle queria dizer, mas que nem por isso excitavam menor admiração ás criadas e bichos de cozinha, espantados de tanta sciencia.

Um pouco atraz mantinham-se duas jovens criadas, cujos traços lembravam, com menos nobreza, sem duvida, o typo tão conhecido das moedas syracusinas: fronte baixa, unida ao nariz por uma só linha recta, labios um pouco espessos, menos empastado e forte; bandós de cabellos de um negro azulado iam reunir-se atrás da cabeça a um pesado cóque, atravessado por grampos terminados em bolas de coral; collares da mesma materia cercavam em triplice fileira seus pescoços de cariatide, dos quaes o habito de carregar fardos á cabeça havia reforçado os musculos. - Os dandies teriam certamente despresado aquellas pobres raparigas, que conservavam isento de mistura o sangue das bellas raças da velha Grecia; mas qualquer artista, ao seu aspecto, teria puxado o caderno de esboços e talhado o lapis.

Vistes na galeria do marechal Soult o quadro de Murillo em que os cherubins cozinham? Si o vistes, dispensar nos-emos de pintar aqui as cabeças de tres ou quatro aprendizes cacheados e frizados, que completavam o grupo.

O conciliabulo discutia uma grave questão. Tratava-se do sr. Paulo d'Aspremont, o viajante francez chegado pelo ultimo vapor: a cozinha intromettia se a julgar os quartos.

Timberio, o carregador, tinha a palavra, e fazia pausas entre cada uma de suas phrases, como um actor em vóga, para dar ao auditorio tempo de apanhar lhes todo o alcance, dar seu assentimento ou levantar suas objecções.

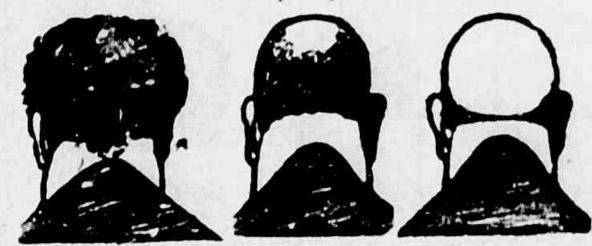
-Sigam bem meuraciocinio, dizia o o ador; o Leopoldo é um honesto barco toscano a vapor contra o qual nada ha a objectar, sinão que transporta demasiadamente herejes inglezes...

-Os herejes inglezes pagam bem, interrompeu Scazziga, tornado mais tolerante pelas gorgetas.

(Continua).

# PILOGENIO

serve em qualquer caso



Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, Porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILO-GENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PI-LOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

# Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia,

da-influenza, da coqueluche e do sarampo

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março 17 — Rio de Janeiro

UREMIA, INFECÇOES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando URO-FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONÍ Rio de Janeiro Rua 1 de Março, 17

### CABELLOS Unia formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Leção Brilhante é o melhor específico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1'.-Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2',-Cessa a quéda do cabello.

3. - Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos o u queimados.

4. −Nos casos de calvice faz brotar novos ca bellos.

5: Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6:.-Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1º ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Avenida Republica, n. 6 - sob. sala 2.

# TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOU-CAS. PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

# CRANDE CAMPEONATO DE BELLEZA

# ORGANIZADO PELA

# "VIDA CAPICHABA"

Qual a mais linda senhorita das que trabalham no commercio e nas repartições publicas, em Victoria?

Eis ahi uma pergunta, que não tem resposta facil. No commercio e no funccionalismo publico desta cidade trabalham tantas senhoritas de fascinante formosura, que, certamente, não será sem difficuldades a eleição de uma soberana entre ellas. Confiamos, porém, na disciplina e enthusiasmo das nossas "forças eleitoraes".

Terminado este concurso, daremos á senhorita que alcançar mais suffragios, como lembrança de sua victoria, uma linda medalha de ouro e lhe estamparemos o cliché, em trichromia, na capa desta revista.

Os «coupons» serão recebidos até uma data, que fixaremos opportunamente. Em seguida, proceder-se á, publicamente, ao respectivo escrutinio por intermedio de um Jury para esse fim nomeado e, proclamada a Rainha, offerecer-lhe-emos uma festa, na qual lhe será entregue a medalha conquistada. A essa solennidade ella deverá comparecer, ostentando uma faixa em que se leia o nome do estabelecimento commercial ou da repartição publica, a que pertença.

# OBSERVAÇÕES

- Cada leitor poderá enviar o numero de «coupons» que achar conveniente.
- As apurações parciaes, que iremos publicando em todas as nossas edições, serão encerradas sempre três dias antes de circularem os nossos numeros quinzenaes.

GRANDI	E CAMPEONATO DE BELLEZA
organ	nizado pela «VIDA CAPICHABA»
QUAL A M	MAIS LINDA SENHORITA DAS QUE TRABA- NO COMMERCIO E NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, EM VICTORIA?
Voto em	
Empregad	la na

- Todos os «coupons» deverão ser remettidos á Caixa postal, 3853 - Victoria, com o endereço-Grande Campeonato de Belleza.

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

- LICENÇA Nº 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906 -

LEIAM TODOS

o que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas: «Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc. etc. Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias. Pelotas, 10 de setembro de 1920.-Dr. Alvaro Drumond de Macedo.» Firma reconhecida pelo notario. - A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do -- BRASIL -

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas - Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

THIND INDIVIDUALISM AND AND ADDRESS OF THE RESIDENCE AND ADDRESS OF THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE PROPE

E. E. SANTO

# TRINXET & C.

Commissões, consignações, repre-

sentações e conta propria

Escriptorio e armazem : R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET-Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75-C. POSTAL, 3815

Victoria

............

Espirito Santo

Veredino L

CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRA

Avenida da Republica, 10

VICTORIA

LIMINATION

Timento de

's, arma's, cha'tc.

# AU BON MARCHE'

Sempre modas e novidades

Casemiras finas e artigos para alfaiates Especialidade em arti-

gos finos

Preços razoaveis

Ibrahim & Filhos 6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 - ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO CAIXA POSTAL 3805 - TELEPHONE N. 7 - Estado do E. Santo-VICTORIA 18 - VIDA GAPICHABA

15 - 11 - 927

TOSSE. 9



BROMIL!

# O ESPIRITO SANTO E SUAS POSSIBILIDADES

Na impossibilidade de transcrevermos na integra toda a brilhante conlerencia, que o dr. Aristeu Borges de Aguiar, presidente da commissão espirito-santense, que representou o nosso Estado, durante dias da segunda quinzena do mez passado, na Exposição

e Congresso do Café, realizados solemne mente em São Paulo, proferiu com a eloquencia, clareza e vigor. peculiares ao seu espirito e cultura fascinantes, delibe, ámos trasladar para nossas paginas, desse magnifico trabalho, alguns excerptos, sufficientes, entretanto, para que os nossos leitores por elles avaliem da importancia dessa peça oratoria.

E prestamos mais essa homenagem ao conterraneo illustre, que tanto as merece, não só -porque elle, na alludida conferencia, demonstrou, inda uma vez, de forma impressionante e applaudida, a energia, moça e

luminosa, do seu intellectualismo adeantado—mas principalmente porque foi, na famosa, grande e prospera metropole paulistana, uma affirmativa segura e convincente do adeantamento mental da terra capichaba, cujos progressos, aspirações e finalidades foram altamente proclamados pela sua vez autorizada:

«Tendes deante de vossos olhos o espectaculo maravilhoso da grandeza de S. Paulo, que deslumbra, pela imponencia da sua lavoura, do seu commercio, da sua indus-

Dr. Aristeu Borges de Agular

tria; pela rectidão e sabedoria da sua justiça; pela sua modelar organização dos serviços de hygiene, instrucção e policia; pela capacidade productiva, a honradez, o patriotismo dos seus homens publicos, que lhe têm garantido esta situação privilegiada, este exito assombroso de vossa grande capital que vai crescendo vertiginosamente, em todas as direcções, impulsionada pelas
potentes alavancas do interior
enriquecido e triumphante.
Aliás, senhores, a raça forte
que escreveu na historia do
Brasil a pagina luminosa das

bandeiras não podia falhar aos seus gloriosos destinos. Aleixo Garcia um dos vossos bandeirantes mais insignes, morrendo, no começo do seculo XVI nos sertões bravios, depois de haver affrontado de animo forte, os temporaes e a soalheira inclemente, as ciladas da terra desconhecida e aspera, deixou assignalada. com a sua ossada branca, a escarpa por onde a bravura da gente de S. Paulo escalaria, em arremessos de heroismo, as barreiras alarman tes que guardavam os sertões da conquista do homem civilizado. E vós fizestes, effectivamente, este prodigio de tra-

balho, este monumento de operosidade, que é S. Paulo.

Triumphastes, não, apenas, pela intrepidez no desbravar os rincões menos accessiveis; pela pertinacia, no empenho sadio de arrancar da terra todas as promessas seductoras, com que ella acena ao homem:

pela applicação intelligente dos mais aperfeiçoados processos de trabalho, para a realização das formidaveis conquistas que, hoje, exaltam victoriosa esta unidade abençoada da Federação Brasileira, Vencestes tambem pela bondade, pela fidalguia, pelo cavalheirismo que vos é peculiar e caracterisco. Todos os vossos gestos. a vossa presença, são sempre de tanta cordialidade, tamanha gentileza, que exercem no espirito de quem logra a fortuna do vosso convivio uma accentuada e inevitavel influencia de attracção e arrebatamento para querer vos e admirar-vos. Não somente nas elites se aprimoraram estas qualidades envolventes e dominadoras. Em todas as camadas sociaes. do mais elevado ao infimo grau, sente-se este ambiente suavissimo de delicadeza. Vése bem que a semente da bondade aqui lançada á terra pelos evangelizadores, que assentaram os primeiros marcos desta cidade num apostolado de desambição e enthusiasmo pelo bem, não cahiu em terrenos safaros. Germinou, floriu com uma exuberancia incomparavel, avassallando a vossa terra inteira, preparanno-lhe estes surtos estupendos. este fastigio rutilante de esplendores a que S. Paulo se al candorou. Era, por conseguinte, justo, meus senhores, que antes de falar-vos do Espirito Santo, a delegação da minha terra natal vos rendesse esta homenagem de admiração e agradecimento».

O Espirito Santo occupa hoje um logar de vanguarda entre os seus irmãos da Federação. Basta dizer-vos que com um territorio de pouco mais de quarenta mil kilometros quadrados, uma população de cerca de 450 mil habitantes tem uma arrecada ao, que orça por 30 mil contos de réis o que the confere, sem duvida, a primazia, entre os demais Estados, na producção per capita.

E. por emquanto, como podeis facilmente verificar no mappa, sómente uma parte do Estado concorre na producção, estando a outra, aliás riquissima, entre o rio Dôce e S. Matheus, com as suas reservas prodigiosas inteiramente intactas, denunciando a sua radiosa e refulgente predestinação, para futuro proximo. Ahi se encontram as melhores terras do Estado, o que se attesta pela propria exuberancia da floresta e pela analyse chimica.

Do Espirito Santo se pode affirmar, com segurança, o que o espirito de Vaz Caminha, exaltado pela pujança da terra nova descoberta, annunciara na Europa a respeito do Brasil. Ali, querendo, dar se á tudo. As variedades de clima e topographia determinam condições propicias a todas as culturas quer das zonas tropicaes, quer temperadas.

Nas zonas, onde o caféeiro vegeta mal, os ensaios da cultura da vinha, da amoreira e do trigo foram de tal modo bem succedidos, que o governo actual, embora absorvido por uma série enorme de emprehendimentos vultuosos, não resistiu ao empenho de favorecel-as.

#### VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Mas para attingirmos o apogeu de engradecimento, em cuias escaleiras não arrefece o nosso enthusiasmo sadio e patriotico, o Espírito Santo não se tem descuidado de estabelecer a facilidade de comunicações na exacta comprehensão de que não haverá progresso, quando os transportes sejam morosos e difficeis. Desde que o producto coarctado por barreiras invenciveis, onerado de tributos pesados, vexatorios, lobrique sempre, muito á distancia, os mercados consumidores, a lavoura, com a gargalheira atada ao pescoço, estiola-se e fenece.

Cumpre, portanto, ao governo, em benemerita cruzada de salvação propria, incluir entre os seus desvelados zelos, a imperiosa necessidade de pól a em contacto directo, immediato e facil, com os mercados de consumo.

E' com a mais legitima satisfação que posso trazer ao vosso conhecimento estar o Espirito Santo, orientado pela clarividencia dos seus homens de governo, resolvendo, com felicidade, o seu problema de transportes. E'atravessado por duas grandes vias ferreas—a Leopoldina. que tem no seu territorio um total de 418 kms.,

pondo a sua Capital em directa e diaria communicação com a capital da Republica, e a Victoria a Minas, que o atravessa na direcção de leste a oeste, numa extensão de 200 kilometros. Passa pela cidade de Collatina, que será, em f turo proximo, para o centro e norte do Estado, o que hoje, para e sul é Cachoeiro de Itapemirim. em plena phase de formidavel desenvolvimento, e se dirige ás minas de ferro do Itabira. cuja exportação será feita por um porto do Espirito Santo-Santa Cruz ou Victoria.

Além dessas duas estradas, ambas particulares, ha, no meu Estado, varias outras, umas concluidas, outras em vias de conclusão ou, apenas, iniciadas. Todas, porém, do Estado ou de concessão estadual. A União não teve ainda opportunidade de fazar no Espirito Santo um kilometro de

estrada de ferro.

Além da Leopoldina, com os seus ramacs e da Victoria a Minas, ha, no sul, a Viação Ferrea do Habapoana. ligandoa sede do municipio de Ponte de Itabapoana a Bom Jesus. com uma extensão de 33 kilometros trafegados: a estrada de ferro do Itapemirim, com 50 kilometros, em tralego; a estrada de ferro de Alfredo Chaves a Anchieta, com 33 kilometros, em vias de conclusão; a estrada de ferro de Littoral. com 9 kilometros concluidos, e já estudada no percurso de Itabapoana a Victoria. A estrada de ferro do Littoral resolverá um problema da mais elevada importancia para a economia do Estado.

Hoje, toda a producção do sul se escoa para o Rio de Janeiro, pois o mau traçado da Leopoldina, com rampas longas e penosas de 2.5°l<sub>o</sub>, em kilometros consecutivos, entre Cachoeiro e Victoria, impõe uma tarifa de fretes verdadeiramente prohibitivos. A estrada projectada e iniciada apresentará condições optimas, pois, além de encurtar o caminho. não terá rampa maior de 1,5%.

Dest'arte, toda a producção do sul será, naturalmente, drenada para a Victoria, que, sendo agora um porto de notavel posição, pelo seu movimento, se tornará de importancia capital, entre os maiores do paiz.

O total das linhas ferreas.

dentro do Espirito Santo é de 800 kilometros, que confrontados com a sua superficie lhe dão uma boa percentagem por kilometro, em face da situação dos demais Estados brasileiros, especialmente considerando-se que não se vê ali um kilometro de estrada de ferro federal.

#### INSTRUCÇÃO PUBLICA

Si o meu Estado, entretanto, vem crescendo tão consideravelmente nos diversos ramos de actividade, que em tão apressado e imperfeitissimo escorço acabo de apontar, seja-me permittido affirmar que os serviços de hygiene, instrucção publica, justiça e policia, não sendo, talvez, modelares, satisfazem, perfeitamente, aos fins para que foram instituidos. O estado sanitario do Espirito Santo é sempre bom. A instrucção publica tem-se desenvolvido muito. Em 1908, possuiamos 124 escolas publicas, com a matricula de 3.672 alumnos, frequencia de 2.967 e dispendiamos com esse serviço 265:020\$000. Dez annos mais tarde, em 1918, possuiamos 219 escolas primarias. com a matricula de 11.978 alumnos, frequencia de 8.593, e gastavamos com o seu custeio 755:755S000. Cinco annos depois, em 1923, já nos ufanavamos de 372 escolas com a matricula de 18.971 alumnos. frequencia de 12.804, e dispendiamos com a instrucção.... 1.329:840S000; em 1924, tinha mos 386 escolas, matriculados 20 652 alumnos, e gastavamos 1.688:400S000; em 1925 já possuiam s 429 escolas, com a matricula de 22.121, gastando 2.440:880\$000. Em 1926. tinhamos 438 escolas primarias, com a matricula de 23.039 alumnos. frequencia de 16.004, e dispendiamos com o ensino. . . . . 3.061:260\$000. Este anno já possuimos 610 escolas primarias. Nos ultimos cinco annos. como notaes, creámos cerca de 100 escolas primarias. Não ha, no Estado, logarejo onde não funccione, pelo menos, uma escola primaria, para que bem possa ser cumprido o dispositivo constitucional, que tornou, no mou Estado, obrigatorio o ensino elementar, o que vae aflorando em resultados magnificentes.





Igreja de S. Pedro
na séde do districto Ribeirão,
construida sob a
direcção do fabriqueiro, sr. Victorio Faustini.



Evito as comparações, sempre inconvenientes. Mas, não tenho como fugir de dizervos que, num anno, apenas, as escolas que eram em numero de 438 passaram a 610, o que é positivamente extraordinario. como indice de progresso no ensino. Ha, além dessas escolas, as escolas reunidas e grupos escolares, uma Escola Normal. dois estabelecimentos equiparados, um gymnasio equiparado ao Pedro II, e mais oito institutos de ensino secundario. Estamos seguros de que o nosso Estado tem progredido muito em materia de instrucção, occupando um logar de saliente destaque no Brasil, não só pelo numero de escolas, como pela competencia apurada dos seus mestres, que sabem cumprir, com desvelada abnegação, o sacerdocio de que estão revestidos.

#### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Póde parecer-vos, meus senhores, que esta exaltação de emprehendi nentos notaveis, que engrandecem o Espírito Santo e o seu governo, se reflicta penosamente numa desastrosa situação financeira, que nos arrasta ao desequilibrio, e consequente desmoronamento no vortice das exigencias dos credores insatisfeitos. Felizmente, porém, a

**===:=:=:=:=:=:=:=:=:=:=:=:** 

nossa situação não é de pesadelos. E' tranquillizadora pelas reservas de que dispõe, pela confiança que inspira. Não temos divida fluctuante, e todos os seus pagamentos estão regularizados e em dia, inclusive todo o funccionalismo, que até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido está integral e rigorosamente pago do mez immediatamente anterior. A divida interna não attinge a sete mil contos. A situação externa também perfeitamente animadora. O governo actual tem já os fundos necessarios para liquidar o emprestimo de 1919. na importancia de..... 22.000.000 de francos, conforme consta da sua mensagem ultima.

O emprestimo de 1908, que esteve envolvido em difficuldades, desde que o estabelecimento com que foi contractado falliu, entrou, graças aos esforços do presidente Avidos, numa phase suave de liquidação, por um accordo a que chegámos com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilieres para o completo resgate, em vesperas de ser effectivado.

Para saldar os emprestimos anteriores, 1908 e 1919, e proseguir com enthusiasmo na execução dos grandes melhoramentos iniciados, como se-

(Continúa na pag. 24)

# A CENEDO/A -TONTO-DE JOÃO BOHEMIC

A vida corria calma e ditesa para Simão Miguel Jacob Antonio, gastando o dia em impigir á bôa freguezia a sua mercadoria *muto barata* e a noite passando em seu modestissimo quarto de celibatario.

Quando o pé de meia lhe accusou alguns pares de contos de réis, achou conveniente melhorar o seu negocio. Adquiriu o velho predio, do qual occupara, até ali, uma unica

porta.

Com grande espanto dos freguezes, appareceram, da noite para o dia, uma armação moderna, envernizada e com vidraça, um balcão forrado de tapête, uma montra elegante e mais apetrechos de uma loja moderna.

-Seu Jacob, o negocio vae dando... dizia-lhe dona Margarida sua antiga fregueza.

-Um bouco, dona Marcarita, um pucadinho mais.

-Está «chic» a sua casa! O sr. tem muito gosto! Que primor em tudo!

-Pricada, eu vae milhurá mais bra ocè fê...

-Agora o que é preciso é... Não sabe o que ?

-Num adifinha.

-E' casar, seu Jacob; o sr.



- Ha necessidade de ter uma com-

já está passando; ha necessidade de ter uma companheira que lhe trate da casa, que o conforte depois das lutas do dia...

-Num brecisa de muié. Eu tem meda de saia. Muié tem cabêta ni corbo... Respondia o Jacob. Era assim, sempre, a mesma resposta, quando alguem lhe lembrava a conveniencia de constituir familia.

Para que, afinal, tanta despesa? Enxoval, presentes á noiva, o casorio, montagem de casa, três criadas, um creado. a mulher e mais parentes por contrapeso, os filhos... ah! os filhos que lhes viriam ás duzias? Só no seu negocio, trabalhando sómente para si; só no seu quarto, no sotão de uma réles pensão, para que mais? Em vez do seu somno infallivel e directo das 8 da noite ás 5 da manhā, teria que levar a mulher ao cinema, ao theatro, ao footing, ao clube, á casa de amigos, etc. Em vez da rendosa-tranquillidade no seu balcão, metro em punho, no afan do pega nickeis, teria os máos presentimentos, a duvida, o ciume e mais outras cousas a lhe remoerem o miolo.

Muić tem caběta ni corbo!
 dizia. Tinha razão o Simão
 Miguel Jacob Antonio

Além disso, o que elle possuia, quanto lhe custara!

Desde os 14 annos a mourejar no sertão, mercadorias ás costas e matraca de metro ás mãos, noite e dia, de porta em porta, camisa e terno de algodão mineiro, empapado de suor e poeira, grossos botinões aos pés, apregoando:

-Fende parata! Tuto pom e parata!

Almoçando hoje e jantando depois damanhã, dormindo ao relento, sob um tronco ou sobre um couro de tropa, per-



No sertão, noite e dia, de porta em

dendo mil réis aqui, numa renda, e rehavendo oito, alé a de algum caipira inexperto, Simão foi, de nickel em nickel, enchendo o papo.

Dez annos levou nessa peregrinação. Cançado, e já tendo com que poder viver mais folgado, rumou para a cidade, alugou uma porta, poz uma taboa sobre dois caixões, á maneira de balcão, empilhou as fazendas e toca a fazer pelo futuro.

Por almoço um pão de tostão com duzentos réis de cenoura. Ao jantar, um pouco de alface com pepinos e duas bananas.

Aos domingos, então, fazia o seu banquete: uma lata de sardinha, uma cebola e meio copo de Rio Grande avinagrado.

O negocio ia prosperando. Simão Jacob passou-se para uma pensão, dessas que matam a fome ao sujeito, para matal-os depois...

Pois um peculio feito com tanto sacrificio era para ser posto na mão de uma mulher?

Chapéos, joias, sapatos, rendas, automovel... Nunca, nunca! -Casá num bresta! - philosophava o Simão.

-Mas convém, o sr. não sabe o quanto é lindo o lar! Uma esposa bonita, que o ame, os filhinhos... - insistia dona-Margarida.

—Eu sosinha tá muto pem! —respondia, firme, o mascate.

D. Margarida, sempre que ia á loja, puxava a mesma conversa.

Havia de vencer aquelle bruto! Tinha necessidade de convencel-o que o casamento é o
melhor passo que o homem dá
no m u n d o. Que felicidade
quando o Simão lhe batesse á
porta para pedir a mão de
Leontina?!

Era sua filha. Viuva de um antigo funccionario publico, que lhe deixara 200\$000 de montepio mensaes e 30:000\$000 de dividas, sem uma barraca, dona Margarida, lavando noite e dia e fornecendo pensão a rapazes, conseguira crear as cinco filhas.

Quatro, felizmente, arranjaram-se muito bem, casando-se. A ultima era um encravo.

Creada á vontade, com todas as tolerancias maternas, Leontina namorara todos os moços, mas não quiz nenhum delles para marido, apesar dos pedidos.

-Acceita, menina, o Pedro. Que bom rapaz!

Não quero: E' muito alto...
Péga, então, o Jorge.

-Pega, entao, o Jorge -E' muito-baixinho...

-O Therencio, não é alto, nem baixo.

-Ganha pouco...

E assim, á espera, talvez, de um rajah. Leontina viu passar a mocidade.

Queria casar-se. Ninguem a olhava, nem os Pedros, nem os Jorges, nem os Therencios...

—Menina, não procures mais esses pelintras. Convém-te um homem de meia idade, serio, rico.

-Quem será? indagava a moça, desanimada.

-O Simão Miguel...

-Cruzes! -Que tem?

-Que tem?
-E' muito feio!

-- Mas é muito bom! -- Parece um touro!

-Mas está em condições!

-Deus me livre, mamãe!... Nem falar sabe!

—Que tem isso? Que lucro tiraste dos que falam bonito? Lograram-te...

-Elle quererá?

—Como não? Deixa commigo.

Assim pensava dona Margarida e agia.

Um dia convidou o Simão para ir á sua casa.

O mascate relutou em accei-



Leontina levava ao braço o Simão...

tar o convite. Ella insistiu, supplicou.

Elle foi. Foi uma vez. Depois outra e tantas foi, que num bello dia, Leontina Magalhães levava ao braço, como marido, o Simão Jacob.

Os primeiros tempos passaram bem. Simão, apesar da meia idade, tinha inteiras caricias para a esposa, que o não largava, fingindo muita paixão e muito amor áquelle brutamontes.

Assim lhe foi, a ella, muito facil captar o coração do homem. Só queria luxo. Joias, as mais caras, as mais extravagantes, enchiam-lhe os dedos

e os pulsos.

Simão, apaixonado deveras pela esposa, satisfazia-a em todos os caprichos.

-Que tal a nova vida? per-

guntavam-lhe.

-Veliz, muto veliz! Muié tem curação ouro!

No pensamento de Leontina começava a pungir o tedio da realidade...

Entregara-se aos amantes.

Um dia sahiu para o cinema e não mais voltou.

Simão, como um tigre solucando odio, palpando, no bolso, um revolver, procurou-a em vão! Desenganado, torna a casa. Vae á alcova e lá estavam, sobre a toilette, todas as joias que elle lhe dera.

Pasmo, estacou, e um dôce sorriso lhe entreabiu os labios, ha pouco roxos de colera.

Contou os anneis, as pulseiras, as barrettes, os collares,
as trousses... Avaliou o quanto valiam e, dilatando o largo
thorax, respirou tranquillo. Depois, olhando as gemmas que
faiscavam á luz da lampada,
chorou convulsivamente, de
alegria, afogando a cabeça no
leito fofo ainda com o cheiro
do corpo da esposa, exclamando:

- Tinha cabêta ni corbo,



Afogando a cabeça no leito fôfo...

mas, coitadina, era gineruza... Dios que ajuda a ella!... E dormiu tranquillamente.

Joan Bohenne

jam: as obras do porto de Victoria, incluida a ponte de ligação, da capital do Estado ao continente, orçadas em cerca de 201.000:000\$000; a estrada de ferro do Littoral; a estrada de ferro S. Matheus; a estrada de ferro Norte do Rio Doce, com a ponte metallica sobre o mesmo rio; a estrada de ferro Alfredo Chaves e Anchieta; a extensão consideravel de estradas de rodagem que se alongam pelos sertões. abrindo aos longinquos centros productores as portas dos mercados consumidores: a abertura de novas e elegantes ruas e praças; a construcção de bairros novos; de edificios publicos e toda uma série enorme de trabalhos importantissimos, que hão de assegurar ao governo do presidente Avidos a aura de justa benemerencia, o Estado não teve necessidade, senão, de um emprestimo interno de menos de 15.000:000\$000, a curto prazo. Deste modo, quando terminar o seu quatriennio, o Estado. apesar dos gigantescos emprehendimentos, estará com a sua divida total, numa cifra inferior a 20.000:000\$000, pois a primeira prestação do ultimo emprestimo estará paga.

O movimento do porto da Victoria, segundo as estatisticas officiaes, organizadas pela respectiva Alfandega, attesta o mesmo flagrante crescimento da nossa terra. Em movimento maritimo, o porto de Victoria está hoje collocado no 6º logar, entre os portos da Republica, estando classificados acima delle, apenas, os da Capital Federal. Santos. Bahia. Recite e Rio Grande do Sul.

Na Capital Federal entraram, em 1924, 3.678 navios com a tonelagem de 9.465.024; em 1925, 3.668 navios, com a tonelagem de 9.348.804.

Em Santos, em 1924, entraram 2.421 navios com a tonelagem de 6.749.289; em 1925, 2.338 navios deslocando.......... 6.599.412 toneladas.

Na Bahia, em iguaes espacos de tempo, entraram, respectivamente. 1.293 navios com 3.040.561 toreladas; e 1.460 navios, deslocando 3.818.869 toneladas.

Em Recife, nos mesmos periodos, 1.362 navios, com...... 2.523,203 toneladas, e 1.352 na-

## O ESPIRITO SANTO E SUAS POSSIBILIDADES

(Conclusão)

navios, com 2.389.195 oneladas. No porto de Victoria, deram entrada, em 1924. 1.030 navios, com 845.192 toneladas e em 1925, 1.047 navios, deslocando 1.015.032 toneladas. Estamos rivalizando com o Rio Grande

do Sul.

Mas, attentai bem, senhores, que a nossa producção do sul do Estado não sae, actualmente, pelo porto da capital, escoando-se toda para e Rio de Janeiro, em virtude das pessimas condições da Leopoldina, entre Cachoeiro e Victoria, e que a importantissima zona do norte rio Doce, onde reside o nosso grande futuro, ainda se encontra despovoada, em matta virgem, começando agora a ser desbravada e cultivada.

Podeis, então, facilmente, avaliar o que será o porto de Victoria quando a Estrada de Ferro do Littoral lhe encaminhe a producção do sul, e a zona do norte estiver em franco desenvolvimento, o que acontecerá em dias proximos.

O que já ouvistes, meus senhores, autoriza, sem duvida, a convicção fundada de que o meu Estado progride intensamente e dispõe de reservas extraordinarias, que lhe asseguram possibilidades formidaveis.

Felizmente, porém, si o Espirito Santo prospera desabaladamente, si o vosso Estado assombra pelas maravilhas que tem realizado, si Minas e o Estado do Rio nos maravilharam pelas realizações de que foram eloquente éco as empolgantes palavras de Theophilo Ribeiro e Joaquim de Mello, é facto positivo que o Brasil, dirigido pela mentalidade superior, a idoneidade intransigente capacidade realizadora, a energia inquebrantavel de Washington Luiz, numa alvorada radiosa e resplendente de trabalho e patriotismo. assenta os lineamentos definitivos de uma orientação que o arremete para a conquista rapida de gloriosos destinos. Para que possamos, effectivamente, lançar os marcos de uma trajectoria brilhante é essencial que se consolidem os

élos de estreitamento, de cohesão entre todos os Estados, unidos, como quer a Constituição da Republica, perpétua e indissoluvelmente, pelo mesmo ideal commum de esplendor e fastigio da Nação.

Fracassou, entre nós, o systema de colonização instituido pela metropole, dividindo o Brasil em capitanias hereditarias, pelo insulamento, em que permaneceram os capitães móres, os donatarios, desdenhando do auxilio e da solidariedade na luta, de onde resultou aquella tragedia immens .. em que todos pereceram, excepção feita de Pernambuco e S. Paulo, por circumstancias especialissimas. Foi assim com os donatarios, e assim foi sempre em todo o curso da historia.

Reparai, para falarmos, apenas, na antiguidade, no exemplo impressionante da Grecia, em cujas fontes crystalinas de sabedoria, em cujo celleiro de glorias impereciveis, todos os povos da terra iam, configures e sequiosos, buscar ensinamentos. Emquanto logrou a fortuna da união das suas cidades, venceu todas as vissitudes, soberana e gloriosa.

A avalanche da invasão persa, com estrepito indescriptivel, fel-a estremecer nos seus gonzos, sacudiu-a violentamente, nos seus alicerces, como um cataclysma.

Mas a Grecia resistiu heroicamente, e a batalha de Salamina fulge ainda no espaço eterno da historia, como lição admiravel do valor de um povo unido pelo ideal de grandeza da terra commum.

Mais tarde, desapparecido esse traço de união e cohesão, carcomido pelas competições de uma ambição desenfreada, que espalhou a separação e a discordia, as cidades levantaram-se na mais tremenda guerra intestina, que acabou com o anniquilamento de todas ellas, exhaustas e vencidas.

Que nos seja proveitosa a lição da historia, sempre repetida. E, assim, que este Congresso de Café, quando não floresça em outros resultados bemfazejos, seja, pelo menos, estimulo e incentivo para a mais perfeita união entre todos os Estados para a prosperidade e a grandeza do Brasil.

# ADMINISTRADOR EXEMPLAR



O exmo. sr. dr. Florentino Avidos, preclaro Presidente do Estado, cujo anniversario natalicio passará a 18 deste mez.

S z ш 0 כ O SE ∑ ⊃

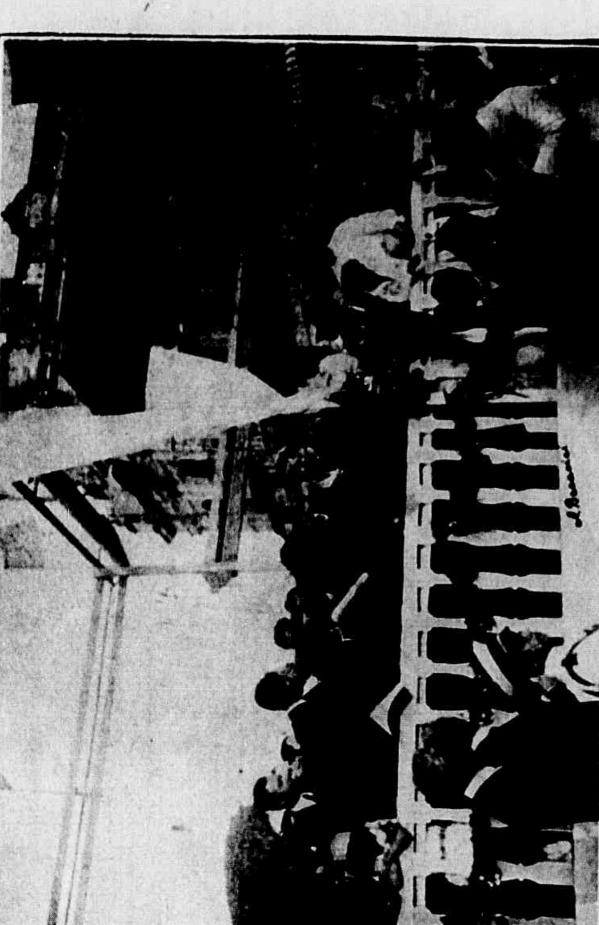
0

z

Ш ۵

zada, nesta cidade, em vendo-se, em baixo, a parada escolar, reali-15 do més passado, Aspectos da grande



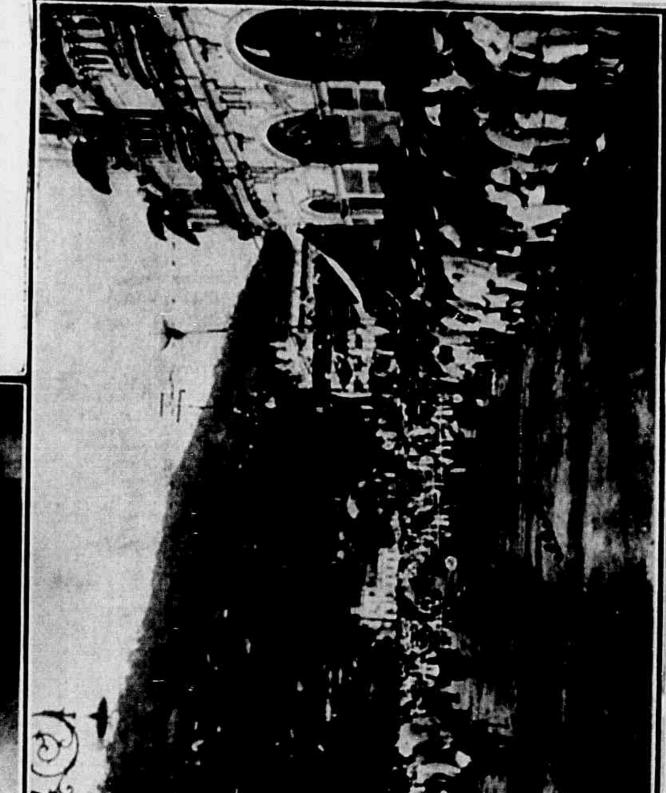


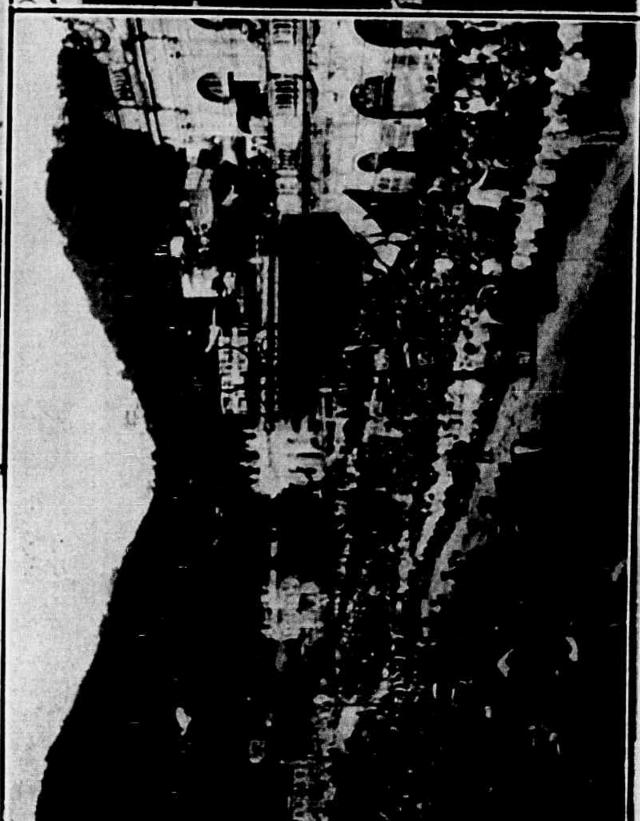
Pedro II» fazendo exer-

cicios gymnasticos.

da Escola Normal, «D.

direita, as alumnas





# NA ORGIA DO PECCADO

Vae alta a madrugada... Esguia, semi-nua, Uma mulher de glabro e divinal semblante Penetra a minha alcôva... e, opalescente, a lua Beija-lhe a carne em osc'lo, humido e estonteante.

O pallido clarão, que traz a luz da rua
Lhe illumina a tez de riso alvo e delirante...
A madeixa de seu cabello, que fluctua,
Tem um cheiro subtil de nardo allucinante.

E é, osculando-a na flor do labio, rubro e lindo, Que, soffrego, admiro o bamboleio infindo, Que tem seu corpo roseo e como esculpturado.

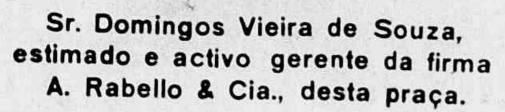
E scismo, então, que toda a vida universal Vibra, freme, palpita em louco carnaval Na sardanapalesca orgia do peccado.

CORLUMBO

FERREIRA

Irmãos perante Deus e perante os homens







Sta. Adelaide Vieira de Souza, hoje Irmá Maria das Dóres, professora de portuguez na E. Normal de Ubá, em Minas.

#### Dr. Carlos Xavier

Fez annos, no dia 12 do corrente, o exmo. sr. dr. Carlos Xavier Paes Barreto, illustre e integro magistrado estadual, com assento entre os mais brilhantes membros do nosso Tribunal Superior de Justiça.

O digno anniversariante, que é figura de fulgido e destacado relevo no intellectualismo espirito-santense, distinguindo-se como historiador e jornalista, é cavalheiro cujas nobres qualidades de caracter e generosos sentimentos de coração o fazem larga e cordialmente estimado por todos os elementos sociaes de Victoria.

Temos a melhor satisfação em abraçal-o por aquelle motivo, expressando lhe os nossos votos de constantes felicidades.

## O paquete «Cap. Arcona»

Telegrammas de Hamburgo informam que este novo, lu xuoso e rapido paquete, movido a turbinas, de 40.000 tonls, de deslocamento e 27.000 tonls, de registro bruto, acaba de fazer sua viagem de experiencia, sendo esta coroado de pleno exito, pelo que a Companhia Hamburguesa Sul Americana o acceitou para seu serviço.

Accrescentam os telegrammas que, na sua viagem de experiencia, apesar de forte tempestade e mar grosso, este paquete alcançou uma velocidade de 21 milhas por hora. Todos os passageiros, convidados pela Companhia e que tomaram parte nessa excursão ficaram bem impressionados com as magnificas installações da soberba nave.

Noutra parte desta revista inserimos, um annuncio do Cap. Arcona, que fará a sua viagem inaugural a 1 de dezembro proximo, podendo os interessados, desde já, se entender com os agentes nesta praça, srs. Theodoro Wille & Cia.

#### Anniversario do exmo. sr. dr. Florentino Avidos

Commemorando a passagem dessa data auspiciosa, os admiradores, amigos e auxiliares de s. exa. estão promovendo para 18 do corrente varias homenagens significativas, entre outras: missa solenne ás 9 horas da manhã, celebrada pelo exmo. sr. Bispo Diocesano; ao meio dia, almoço offerecido ao anniversariante pelos seus auxiliares de administração; á noite, nos salões do palacio presidencial, baile, a que deverá comparecer o alto escol social victoriense.

Agradecemos os convites, que nos foram endereçados.

#### Cel. Eugenio Pinto Netto

Decorreu, a 13 do andante, a data natalicia desse estimado homem publico, que occupa, no actual governo, o cargo honroso de Vice-presidente do Estado.

Affavel e prestimoso, o preza do conterraneo desfructa geraes sympathias nesta cidade, onde é largo o seu circulo de admiradores.

Privando de sua boa amizade, que tanto nos desvanece, folgamos em lhe enviar o nosso abraço cordial de felicitações, fazendo votos pela sua longevidade.

# SOCIAES

#### Noivados

Promettense em casamento, no dia 25 de outubro p. passado, na cidade de Guarapary; o tenente Alvaro Barreto da Silva com a senhorita Wilma Mattos, prendada filha do cel Augusto Vieira de Mattos, collector federal naquella cidade.

-Em São Felippe, municipio do Cachoeiro de Itapemirim, onde reside, fez se noiva do sr. Fortunato Machado Ribeiro a senhorita Conceny Gonçalves, nossa activa representante naquella localidade, portadora dos mais aprimorados dotes de coração.

-O sr. Lamartine Lucas e a senhorita Luiza de Aguiar Tavares, desta cidade, participaram-nos, gentilmente, o seu contracto de casamento.

—A mesma communicação fizeram-nos o sr. Adolpho Araujo Koscky e a senhorita Anna Fundão, também desta cidade. Aos venturosos casaes de noivos nossas felicitações.

#### Casamentos .

Em 22 do mez passado, nesta capital, casaram-se a senhorita Adalgisa Ventura Rangel e o sr. Sylvio Rangel ambos gozando de bôas amizades, dados os seus apreciaveis sentimentos.

—No dia 5 do corrente, consorciou se com o sr. Fernando Moniz a senhorita Collatina Raposo, filha do sr. José Raposo, commerciante na Villa Rubim.

-Em João Neiva, no dia 15 do mez passado, casaram-se a senhorita, professora Catharina Elias da Silva, e o sr. Semme Chequer, commerciante e nosso prezado assignante.

A todos os diguos recemcasados nossos cumprimentos cordiaes, envolvendo os melhores desejos de constantes felicidades.

# CAMPEONATO DE BELLEZA

#### Votos recebidos:

45	voto:
40	. 20
40	25
25	33
22	36
20	39
15	37.
	45 40 40 25 22 20

## Falta de energia

Os nossos leitores ficam scientes, por este aviso, que a nossa impontualidade de circulação ultimamente—contraria aos nossos habitos—tem sido uma consequencia forçada da falta de energia electrica em nossas officinas, prejuizo, aliás, de que não sômos victima singular.

O

0

۵

R - 0

4

S

œ

Ш

Z

z

4



Instantaneos apanhados na occasiáo em que os amigos desse prestigioso auxiliar do governo lhe faziam entrega de um automovel Buick, e, á esquerda, um aspecto do almoço intímo, offerecido pelo anniversariante ás pessoas presentes.

30-VIDA CAPICHABA



#### MODAS E MODOS

Os dias luminosos e frescos, de uma frescura instavel, que se aquece, ás vezes, demasia damente, ás primeiras horasda tarde, e, ás vezes, arrefece bruscamente, ao approximarse a noite, asseguram o prestigio crescente dos vestuarios de genero sport-swaters, de malha de seda ou de fina la. sobre saias plissadas, vestidos simples de linho, tussor ou voile inglez, graciosas garçonnes, tão praticas na sua mo-

desta elegancia.

Esses vestidos, de linha sobria, comquanto distincta, têm, em geral, como guarnição, prégas estreitas ou largas, agrupadas ou esparsas, quando não são inteiras ou parcialmente plissés a machina. Os bordados singelos, os rusticos pontos russos, os pontos de marca, de espinha. de Bolonha, de nó, os crochets simples, em linhas de côres variegadas e vivas, são empregados para realçar a singeleza propositada dessas vestes graciosamente juvenis, geralmente acompanhadas de um interessante solto, ou apertado acima dos quadris por um estreito cinto de verniz, camurça ou pelle de serpente. Assim, para os vestidos de linho claro, nada mais gracioso que um casaquinho em linho de côr vistosa, singelamente festonado a crochet e alegrado por algumas carreiras de ponto russo. Si se deseja uma toilette mais elegante, comquanto do mesmo genero, bast i confeccional-a em shantung, crépe da China ou radium, finamente plissé. O casaquinho será, então, de macio feltro recortado, de velludo leve, grosso marrocain ou setim macio, podendo a guarnição ser mais requintada.

Não ha, actualmente, no capitulo guarnições, outro limite que o do bom gosto, e a fantasia de cada uma tem o direito de expandir-se livremente. Si, apesar do nosso pendor para as graciosas fanfreluches, são limitados os vossos recursos pecuniarios, sêde diligentes e habilidosas, escolhei com prudencia as vossas toilettes e seus pequenos accessorios; conseguireis manter uma apparencia elegante e distincta, sem gastos excessivos.

Quereis, por exemplo um gracioso casaquinho moderno, que possaes usar com muitos

vestidos?

Fazei-o de seda ou velludo preto ou escuro. Uns ramalhetes recortados de alguma fita Pompadour e cuidadosamente applicados sobre o setim preto farão o effeito de um bello bordado; umas rodélas de feltio em côres vivas, flôres chatas de crochet, ligeiros bordados a la sobre o velludo, constituem uma guarnição vistósa e de pequeno dispendio. Uma mulher habilidosa nunca deita fóra os pequenos retalhos de sédas, pontos de fita, pedacinhos de feltro, sobras de renda. etc.; as suas mãos adestradas sabem tirar partido das menores cousas, transformando as, com o condão magico do seu bom gosto, nes les deliciosos apetrechos de coquetterie, que são, para nós, uma viva tentação.

Além dos vestidos de allure sportiva, fazem-se necessarios os vestuarios léves, vaporosos. genero flou, como tão acertadamente dizem os francezes. Os voiles lisos ou estampados, os crépes floridos, as mousselines léves, os transparentes organdis, são, naturalmente,

os tecidos indicados. Com as fazendas estampadas, em seda ou algodão, não ha muito que fazer. Já naturalmente enfeitadas, bastam uns viezes ou barras de tecido liso, para realcar-lhes o effeito. Os voiles de seda ou algodão, de um só tom, são, geralmente, trabalhados em bainhas abertas a mão e intercaladas de rendinhas tintas da mesma cor. Semeadas aqui e alli, grinaldinhas de rosas rococó dão a sua nota álacre ao conjunto. Com o organdi se fazem lindos vestidos, curtos ou longuissimos, mas sempre no estylo 1830: corpete justo e ampla saia franzida e armada. Para acompanhar essas toilettes estivaes. já começaram a surgir os chapeus de finas palhas da Italia e de Bangkok, as transparentes capelines de organdi ou crinól e uns graciosos chapéus, imitando a palha do Chile ou do Panamá, pintados a mão ou bordados em ponto de marca, com linhas de côres vivas.

Os voiles e foulards semeados de pastilhas brancas sobre fundo escuro e vice versa. os tussores listados e os taffetas de enxadrezados escossezes estão também em grande moda, quer para vestidos inteiros, quer os chamados deuxpièces, quer, ainda, para guarnições, em combinação com os tecidos lisos. Eis ahi, pois, um amplo campo aberto ás refor-

mas.

Nunca, como em nossos dias, apresentou a moda tão variegado aspecto: não ha côr predominante, não ha feitio unico: nem mesmo a saia curta impera absolutamente, porque muitos vestidos da tarde ou da noite, de organdi, rendas, taffetá ou velludo, de estylo hespanhol, veneziano ou 1830, são compridos até aos pés.

Um dominio incontestavel, é, porém, o das prégas ditas nervuras. Em muitos vestidos constituem ellas o unico ornamento; e não se julgue que isso acarrete monotonia.

Triangulos, quadros, semicirculos, varetas de leque, bicos ponteagudos ou arredondados, os mais variados desenhos são traçados em nervuras pelas habilissimas costureiras, que assim obtêm effeitos maravilhosos de tão sin-

gela guarnição.

Apesar da immensa diversidade de côres e tons permittidos pela moda, o preto e o branco, isolados ou associados, não perdem suas adeptas. Agora, por exemplo, reapparecem os conjuntos preto e branco, tão praticos e distinctos, não só para os trajes de rua, como para es toilettes mais habillées. Os drapés continuam a insinuar-se, e. si ainda não obtiveram mais ampla voga, é que não vão bem a todos. Sumptuosos, envelhecem um pouco, porque dão á mulher um aspecto magestoso incompativel com as graças juvenis; accusa do demasiado as fórmas, exigem um corpo esbelto e bem feito; si o talhe é um pouco mais robusto, a cinta resulta imprescindivel; d'ahi a natural reserva em adoptal-os.

Em compensação foram plenamente acceitas as fimbrias de saias desiguaes, especialmente para os vestidos de baile, pois é realmente encantador o ondear das leves pontas soltas, ao compasso das dansas.

\*

E por falar em dansas, não posso deixar passar sem commentarios a bella lição illustrada de dansa, que, por intermedio da conhecida revista «Para Todos»..., dão o perito bailarino Duque e sua graciosa filha. Embora ignorante das regras classica- do tango sempre achámos desgraciosa a posição modernamente adoptada pela maioria dos pares, não só para essa, como para as demais dansas-o braço direito do cavalheiro cingindo estreitamente a dama pelas espaduas, o braço esquerdo da dama envolvendo o pescoço do cavalheiro, os bustos de ambos inteiramente unidos. obrigando o cavalheiro, geral-



Anna Bermudes Cunha, nascida a 31 de dezembro de 1905, em Nova Almeida, neste Estado e fallecida a 20 de setembro deste anno, em Barbacena, Estado de Minas Geraes. Era casada com o sr. Carlos Cunha, negociante nesta praça e deixou uma filhinha. São seus paes: Francisco Rodrigues Bermudes e d. Eufrosina Soares Bermudes; seus irmãos: Alvim Soares Bermudes, Accydalino Soares Bermudes, José Soares Bermudes, sta. Claudina Soares Bermudes, d. Dina Bermudes Flores e seu cunhado Norberto Martins Flores, tambem commerciante nesta cidade.

\*\*\*\*\*\*\*

mente mais alto que a dama, a inclinal-a fortemente para traz, tomando elle proprio uma desgraciosa curvatura, á qual uma das minhas espirituosas amigas chama, com muito acerto, dansar sentado.

A posição correcta, prescripta por Duque, é a seguinte : «Do cavalheiro-O cavalheiro deve collocar-se a meio corpo de sua dama, para a esquerda, de maneira a poder dominar como olhar todo o salão, respirar livremente sem incommodal-a, (o grypho é nosso, porque o incommodo é bastante desagradavel) e permittir, assim, que ella, dominando a outra

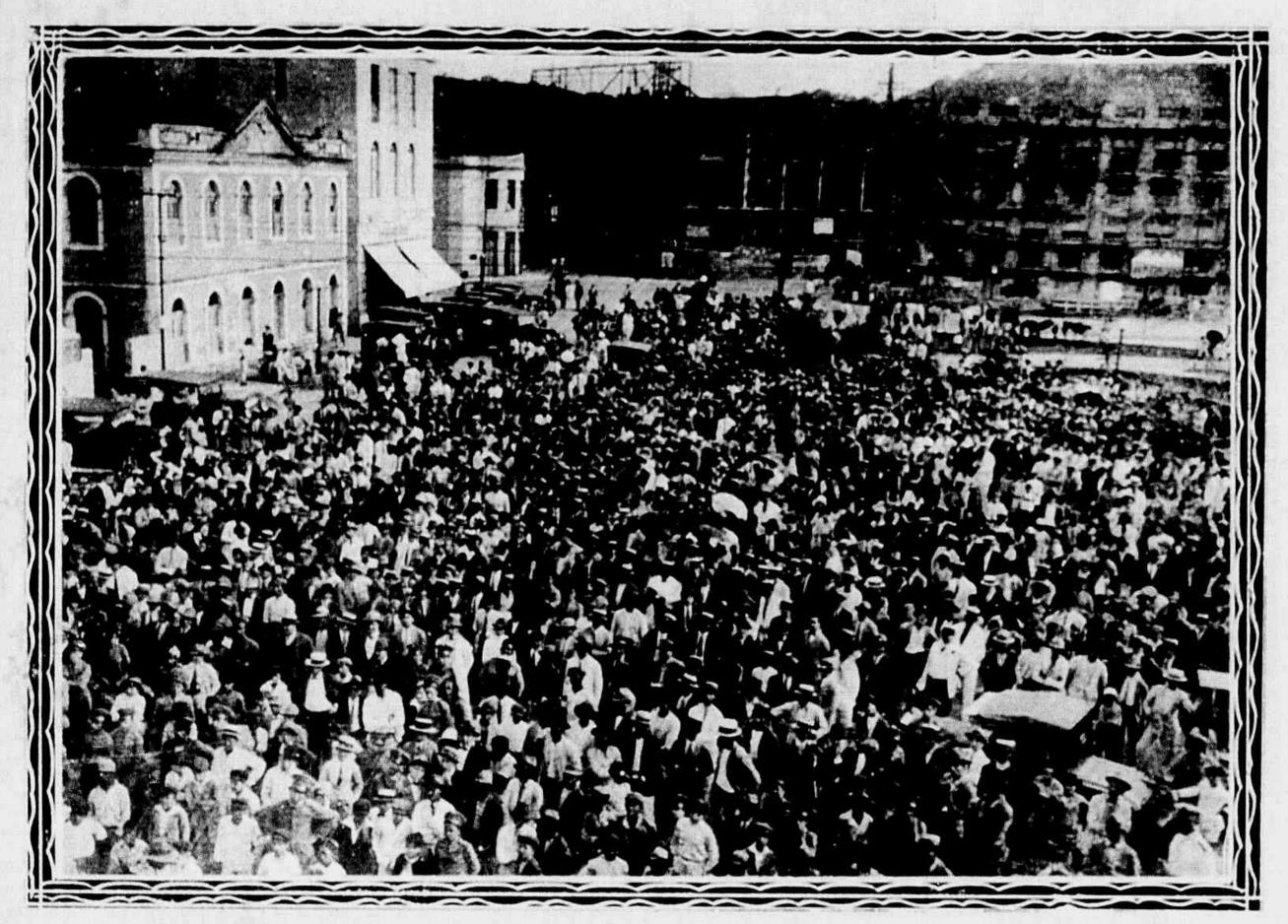
parte do salão, concorra de maneira efficaz para que o par evite os encontrões, tão desagradaveis a quem dansa, e que são, na maioria dos casos. consequencia da impericia dos bailarinos. O braço do cavalheiro deve enlaçar a dama na cintura, delicadamente (ainda nosso, o grypho). conservando, entretanto, a mão direita, a energia necessaria para indicar-lhe os passos e conduzil·a com segurança. O braco esquerdo deve formar um angulo obtuso e a mão esqueda, em posição elegante, tomar contacto com a mão direita da dama. Os cavalheiros, que collocam o mão direita a meio busto ou na espadua esquerda da dama, desconhecem completamente as regras da bóa dansa e não podem nunca conduzir suas damas com facilidade e elegancia.

Da dama—A dama deve collocar-se a meio corpo do cavalheiro, para a esquerda, repousar ligeiramente o braço esquerdo sobre a extremidade do hombro ou do braço direito do cavalheiro, e conservar o braço direito em linha quasi recta, repousando a mão direita na mão esquerda do cavalheiro.»

Duque, todos o sahem, é, apesar de brasileiro, um bailarino de reconhecida competencia, famoso nos dancings europeus. E', pois, autoridade no assumpto, e sua opinião vem provar-nos que não é moda, como se julgava, dansar em tão incommoda, irrespeitosa e deselegante posição; é apenas modo, mesmo falta de modo, contra o qual, esperamos, reagirão todos os que a toleravam ou praticavam somente por julgal a chic.

Flor Sombra.

"TORCENDO" DE LONGE...



Aspecto da grande assistencia, que encheu, na tarde de 12 de outubro findo, a praça da Independencia, desta cidade, anciosa pelas noticias que os jornaes lhe iam transmittindo sobre o encontro entre os «footballers» espirito-santenses e os parahýbanos.

... Tu eras o meu sonho, o meu doce sonho. Eras o meu ideal, o meu deslumbramento, a minha loucura. Tinhas o poder de me fazer rir, quando cu soffria, e de me fazer chorar, quando eu alegre estava... Sob o altar da tua fascinação, quantos dias em extase passei! Quantas noites dolorosas os meus olhos vermelhos de tanto chorar clamaram por ti! Eras a volupia dos meus allucinados sentidos, o idolo

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

||| | || || ||

# POEMA DA MINHA DOR

perfumado da minha alma!

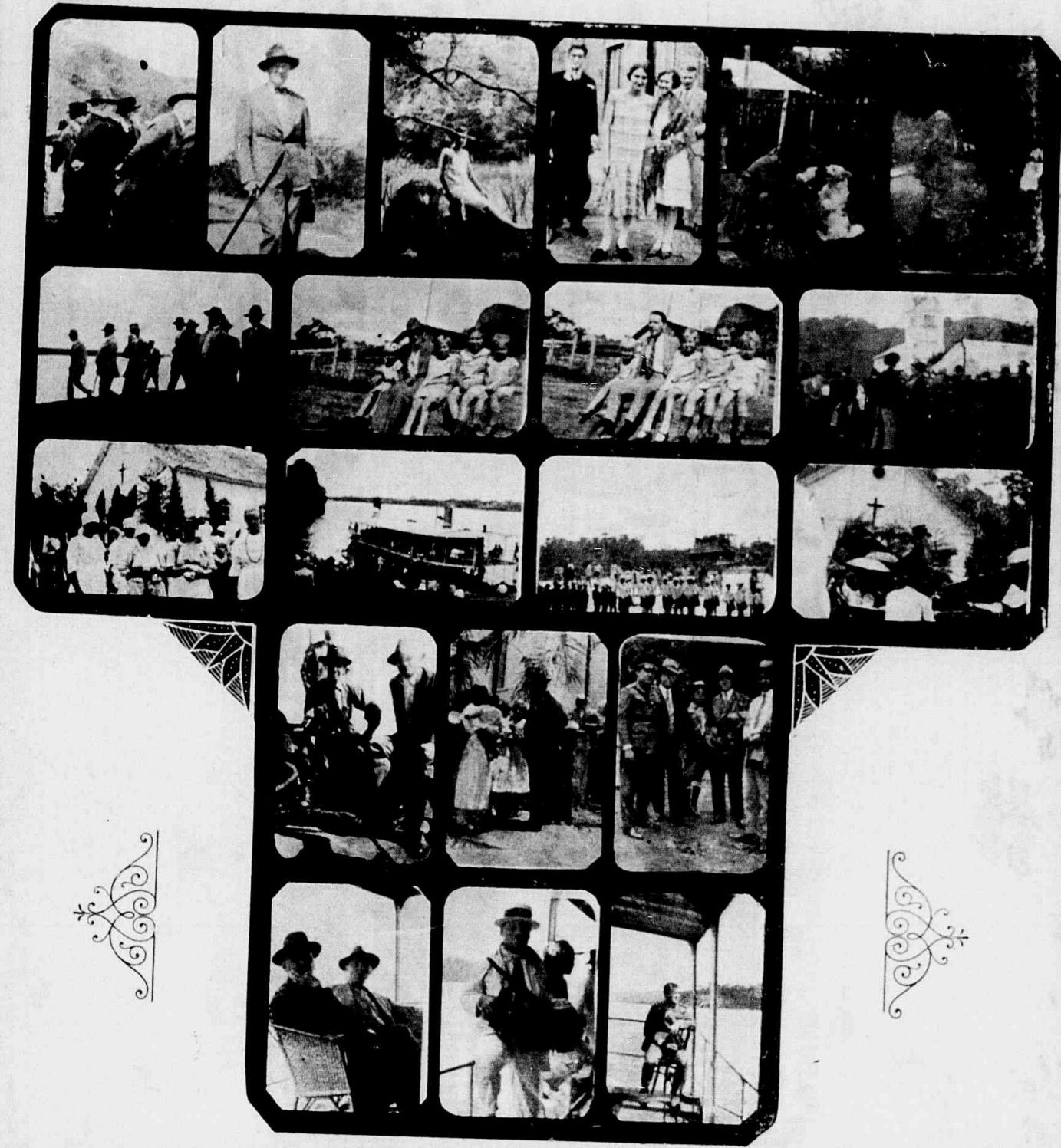
As flores não tinham mais belleza que a tua belleza. O céo não tinha mais graça que a tua graça. Só o teu perfume cheirava... Eras a inspiradora da eterna poesia do meu espirito. Eras tu a causa das munhas nelhores emoções. A tua graça e a tua belleza do-

minaram a minha indomavel natureza.

Mas, ó meu idolo querido, tu te quebraste. O teu fragil corpo, feito de perfume e de sonho, desfez-se como o ether da phantasia. Tu, meu lindo e doloroso idolo partido, eras o Amor.

Idolo da minha alma, tu te quebraste e, assim, perdi o Amor...

Jairo Leão.



Diversos aspectos colhidos por occasião da visita do exmo. sr. Ministro Allemão, Hübert Knipping e seu secretario, sr. barão Freiherr von Bibra, ás colonias dos seus compatricios, neste Estado.

# D. Norah Figueiroa

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Acompanhada de seu illustre esposo, o sr. dr. Waldemar Figueiroa, Inspector da Alfandega de Victoria, e dos seus interessantes filhinhos, chegou ha dias a esta capital, a bordo do «Itaquera», a

talentosa poetisa d. Norah Figueirôa, autora de um formoso livro de versos, ora em caminho de um ruidoso successo de livraria. A sua obra, ainda em preparo, é o acrysolamento de suas altas qualidades estheticas, que farão da consagrada belletrista um nome definitivo no

Parnaso brasileiro.

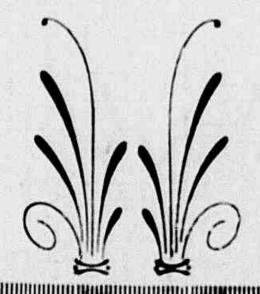
Os poemas do seu novo livro irmanam, na mesma fonte inspiradora, a nossa patria, isto é, o Sul, de onde é natural, e o Norte, que ainda ha pouco a hospedou e lhe festejou a intelligencia laureada.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Visitamol-a com muita satisfação.

AAFTER HARAFARA TALLARI KALANTARI KA





Trinta por cento no fruto E' bem pouco, mas, porém, P'ra levantar o producto, Irei mesmo aos cem por cem...

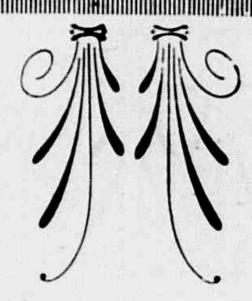
> Si, apesar da retenção, A baixa ficar de pé, Farei a electrocução De uma safra de café !...

Si mesmo assim resistir, Mestre yankee, a tal banzé, Vinte safras a seguir,

Prometto, irão p'ra maré!!!

(Houve colapso na lavoura).

SG & AS.



Extracções publicas - todas as quintas-feiras - ás 14 horas

# Loteria do Estado do Espirito Santo

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DISTRIBUE 75 L EM PREMIOS

# PLANO APPROVADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Ordem das extracções de novembro de 1927

HUMEROS	PLANOS	DIAS	UALORES DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES	BILHETES
127 128 129 130 131	JICK FF	3 novembro 9 novembro 14 novembro 21 novembro 28 novembro	14\$000 10\$000 7\$000 20\$000 6\$000	30:000\$000 60:000\$000 30:000\$000 100:000\$000 25:000\$000	6.000 18.000 12.000 18.000

						_,	414	O		1 1	Ē							PL	A	NO	C	C				
18,00	0 bilhetes Menos 75 ojo	23	5.01	0							*			180500S 45:000S 135:000S	15700X		8 2	7\$000 Sojo . m premi	•		*		* .		3. 31 4	#1:000\$ 21:000\$ 63:000\$
	4				P	R	EN	11	o.	S				• •				P	R	E M	10	S				
1	premio	rte					9				1	×	4	60:0XXX	1	premo	00	e	á.	- 8	*		+1	ř.		30:000\$
- 5		4		T.	×	*		7			y		4	5:000S		¥	- 0	y v	9	- 8	*				*	2:000\$
4			OOS SUOS	= =	*						*	×	7	2:0005	1.0	×	4	1:000\$	-	- 1		*	*	×	×	1:500\$
20			2005	Aug.			*					×	×	2:0008	4	*	4	500\$	-	- 8	3		×	57	*	2:000\$
60			OOS									×		4axxx	b	3	8	200\$		- 5 - 6						2:000\$
130			13 18	_		4	*				- 111		ı,	6:0005	1.1	(8)	. 4	100\$			7.1		100	100		1:300\$
800		~	301	5	cen	t.	cor	res	TV.	30	18	3 13	FS.	24:000\$	1.0			508 .	14	4	4		26	3	140	1:500\$
OKAL		*	303	5	2 11	lı.	alg	. de	14	4	pre	mie	15	21:000\$	1,00		- 00	25\$	*	8			8 0		*	4.50 0
17.93	premios											Tota		1 (5:0008	To Performance			15\$ ulti	mo	salp	aris	mo	s 1	p	remio	18:000\$
-			-	_	_		-	-	-	_				- MINESTONES -	1.5 75	oremios							7	Cot	al:	b3:000\$

18.0x	x) bilhete Meno	s a 20\$/ s 250[o	XYI .						300:0005				P!	_A	N	0 1	FF				
		em pre	mios				7	*	90:000\$ 270:000\$	12.0	x) Eilhete Meno 75.010	s a 6\$0 s 25 opt em p	D 85	100	- 6	2.5	83	0	(*)	*	725000\$ 185000\$
1 1 2 2 2 30 64 160	premio	de					# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	3 30 30 3 4	100:000\$ 10:000\$ 6:000\$ 4:000\$ 3:000\$ 15:000\$	1 1 2 6 10 21	premio		PI : : : : : : : :	R F	M	10	<b>S</b>	9) 3) 3	90 90 91 9	*	25000S 2000S 2000S 2000S
800 1080 2142	premios	* 60\$	cent. 2 ult	COIL	CSD.	aos pr.	21. 25	rs. 2005	12:800\$ 48:000\$ 64:800\$	50 120 1.00 1.11	e Eremios	• 30 • 20\$	5	* 1	×	v.	s 1	pre	mie		2:100\$ 2:500\$ 2:400\$ 12:000\$



OFFERECEM-SE AGENCIAS EM QUAL-QUER LOCALIDADE,

ONDE HAJA CORREIO E TELEGRAPHO.

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DU ESPIRITO SANTO M. BARBARÁ (gerente).

CAIXA POSTAL N. 3721—Séde: RUA DUQUE DE CAXIAS, 21—End. teleg.: LOTERIA VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# Terracapichaba

Quem não anda pelo interior do Brasil, não pode fazer uma idéa do que seja a verdadeira psychologia do brasileiro. Os grandes centros cosmopolitas, como Rio de Janeiro e São Paulo. estão longe de dar a mais polida idéa do que seja o Brasil, este Brasil grandioso que ainda um dia ha de ser o eixo da politica mundial, no dia em que Jeca-Tatú, matreiro, passar com galhofa a mão pelas barbas de chibo de Tio-Sam e bater á barriga rotunda de John Bull.

Si, por um lado, a realidade actual de 80 ¡¡? de analphabetos é dolorosa, alguma coisa ha, entretanto, a desenvolver-se no espirito dessa multidão anonyma, propellindo-a para novos surtos de pro-

gresso.

No Espirito Santo vê se por toda a parte construirem-se estradas de rodagem, pontes, e edificações de valor, não raro por iniciativa particular. As cidades surgem como que por encanto. Trabalha-se. E' o pragresso. Mimoso floresce. São Felippe surge entre montanhas e matta, inaugurando luz electrica, pontes, aterros, ruas, escolas etc., espraiando-se pelos sopés do morro, com usinas de café, commercio florescente, tudo arranjado á ultima hora, tudo novo. A igreja não passa de uma casa branca, simples caiada, numa pequena área cavada num morro, differenciando-se das outras no ser encimada por uma cruz de madeira; dentro, uma unica sala sem forros, caibros, telhas e sarrafos nús, um altar tosco sobre um alto estrado de madeira, um santo immovel parecendo espiar a villa através do portal e um carpinteiro ou um pedreiro. dando as ultimas demãos em vez de padre.

Não ha razões para pessimismo. Queiram ou não os maus governos, o Brasil seguirá o rythmo na-

tural do progresso.

Cachoeiro do Itapemirim é uma cidade de muito futuro: a sociedade é culta e elegante, quase todo o mundo sabe falar da Avenida Rio Branco e da Praça Tiradentes. Tambem não se ignora a popularidade do dr. Jacarandá; o numero das «viuvas» de Valentino é respeitavel. Nada mais logico: Progresso. «Amo Rodolpho Valentino. logo, existo». Varias pontes atravessam o Itapemirim, que desce aos pulos entre pedras, ora estreitando-se, ora alargando-se, formando ilhotas de pedra no meio, ora

calmo, crystalino, ora precipitando. se barulhento, gorgolejando, entre fragas. Eu tive a impressão de que o atravessaria de sapatos enxutos, saltando de pedra em pedra. A cidade alarga-se pelos morros, nova, faiscante, á noite. Do outro lado, a mesma faina, o mesmo povo obreiro. Mos o que ha de mais pilherico em Cachoeiro de Itapemirim é a rivalidade dos dois conductores de bonde. Apesar de ser já bastante grande, a cidade só possue dois unicos bondes, que trafegam bulhentos por uma unica linha. Toma-se um delles num extremo da cidade e, quando chega ao centro, sem se saber porque, elle pára. Arrefestela-se commodamen-

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saude póde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das Senhoras.

Basta usar o **EUGYNOL**,
que é remedio de incontestavel
efficacia nas Inflammações, Collicas de Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagia, Hemorrhoidas, Anemia, Flores Brancas, Corrimento, Manchas
do Rosto.

Vende-se nas Pharmacias e Drogarias.

Agentes geraes:
Araujo Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, nº 88

RIO DE JANEIRO

te o illustre funccionario municipal, o conductor. S. ex., o motorneiro, que é cidadão de grande respeitabilidade, pucha do bolso um cigarro, accende o philosophicamente e deixa o barco (que neste caso é o ponteiro do relogio) correr...

A impaciencia entre os passageiros cresce; alguns abandonam o carro e seguem a pé; outros, talvez para aproveitar os 300 réis, resignam se maldizendo em surdina o inventor dos malditos carros. Dahi a pouco se ouve um barulho indistincto de rodas de ferro correndo, aos solavancos, sobre trilhos. E' o outro bonde que vem ac encontro deste. Depois de entrar num desvio proximo da estação da Lepoldina, o conductor do nosso bonde levanta-se e dá o signal de partida. O motorneiro, pondo atrás da orelha o toco do cigarro, olha com gesto de censura o motorneiro do outro bonde, que o fez esperar por tanto tempo e grita com entono: «Vô ligá», e de bonde a bonde dois olhares se cruzum como relampagos em que se denunciam ameaças solapadas. E o bonde parte veloz, parecendo querer saltar dos trilhos.

Ao desembarcar ouve-se uma voz dentro de um estabelecimento commercial, uma salgalhada de sons sybilinos, guturaes e rispidos; de dentro de um balcão, um homem calvo com um bigode respeitavel

gesticula:

—Eu falò cum dilicamento bra ocê; ocê é que me respondeu com bruteza.

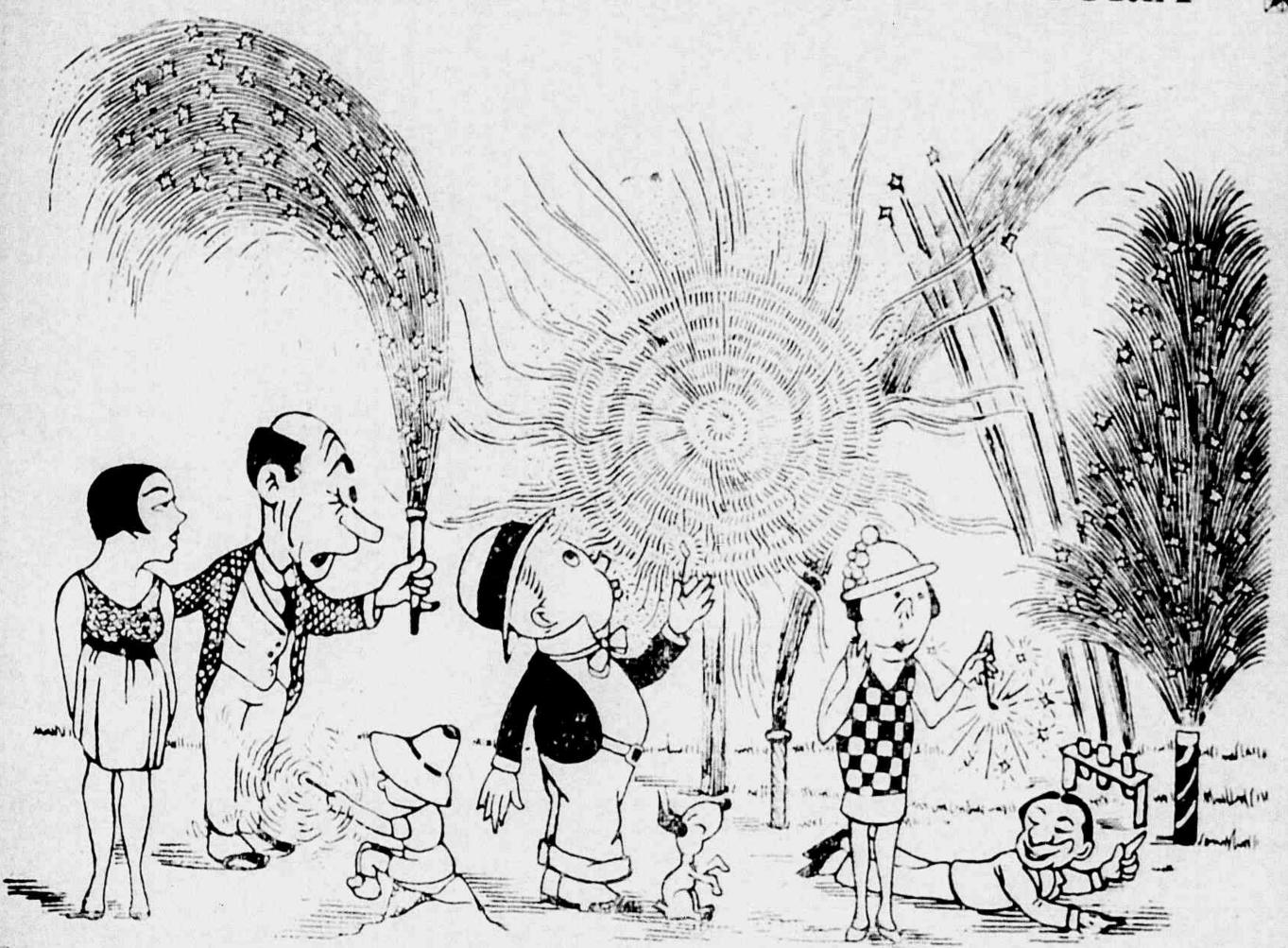
Será arabe? turco? armenio? Viajantes de São Paulo e do Rio hombream-se, cruzam-se nos hoteis, sempre replectos. Cachoeiro do Itapemirim é a cidade dos hoteis e dos restaurantes. E' a sua vida.

Um dos rios mais bellos, que conheço, é o Castello, no Estado do Espirito Santo. Affluente do Itapemirim, a elle muito se assemelha, mas é mais formoso. Raros são nelle os logares transitaveis por canoa devido á força da correnteza, os cachopos, os pedregulhos de todos os tamanhos e formas, entre os quaes o rio se multiplica numa infinidade de cachões, que borbulham espumantes aqui e acolá, até entrar em logares menos inclinados, entre macegaes e comoros, em que o gado pasta calmamente, e onde, visto de cima dos morros. se transforma num inextricavel

Conclue a pag. 40

## F 0 G 0 S!

Deposito permanente - ILHA DA FUMAÇA - VICTORIA



Mantem sempre em stock, para prompta entrega, variado sortimento de FOGUETES, FOGUETÕES, BATERIAS, SALVAS, MORTEIROS, BALÕES, FOGOS DE BENGALA, FOGOS DE SALÃO, JARDIM e de ARTIFICIO, para todas as FESTAS,

da acreditada fabrica dos Srs. A. PAIVA & C.LA

de Paranaguá --- Estado do Paraná

Enviaremos o nosso catalogo a quem o pedir Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Caixa postal n. 3947

ao unico depositario – ADRIANO DOS SANTOS PAIVA

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

## SANTELMO

REI DOS SABONETES

SABONETE DGS REIS

-ENCONTRADO NAS BOAS CASAS-

### CIMELIO LITERARIO

252

Um phenomeno moral, dos mais inexplicaveis, é a dependencia, a sujeição, a especie de tutela ignominosa da mulher em todos os paizes, em todas as idades, em todos os gráos da civilização. Nascido della, creado por ella e para ella, referindo a ella quasi todos os seus trabalhos, pensamentos e ambições; proclamando-a soberana; acatando a, quasi como uma semi-divindade terrestre - o homem não cançou ainda de tratal-a de facto como serva. O seu nome triumpha na lyra dos poetas; as suas graças, na tela dos pintores e no marmore dos estatuarios; o seu credito, na lança dos antigos paladins, na pistola e espada dos modernos duellistas. A sua apparição na sociedade é recebida com murmurio festivo e lisonjeiro como a da aurora na espessura, a que ella traz vida; se desprende a voz, a razão parece mais bella passando pela sua boca; a virtude perde o seu azedume; um feitiço indefinivel lhe caréa todos os animos: d tumulto se apazigua, os vicios grossciros scondem o rosto e emmudecem, até a deixarem passar. O rasto de aromas, que os seus cabellos e os seus vestidos deixam após si, não igualam ao vago e voluptuoso affecto, que o mais leve dos seus movimentos coou até ao fundo dos corações. Respeita-selhe o juizo: ama-se-lhe o espirito, a modestia, a decencia, os instinctos bons, nobres e generosos, a timidez, que não exclue a heroicidade ; colhem-se-lhes as palavras benevolas, como diamantes, que se enthesouram, e defendem com ciume; fazem-se os maiores sacrificios para lh'as merecer. O mais soberbo sente-se ufano no dia em que obtem a sua mão, o mais avaro daria metade dos thesouros pelo seu primeiro beijo; o mais sabio a consulta, como á melhor e menos fallivel porção de si mesmo. Numa palavra, o mais grave dos nossos interesses, a primeira educação moral dos nossos filhos, a quem é commetida? dir-se ia que a nossa alma, ainda tenra, se nutre ao seio da sua, como entre os seus

#### A MULHER

braços bebemos, no leite de seus peitos, o seu amor. E todavia ... abri os codigos de todo o mundo, e perguntai-lhes o que é este ente, complexo de tantas maravilhas, creado para a companhia do homem, mas depois do homem, como elle o fora depois dos brutos, e os brutos depois dos entes insensitivos! todos os codigos vos responderão: é uma escruva; e alguns, uma victima. Os trabalhos continuos, obscuros e inglorios, são a sua vida; e a sua morada, um carcere. Aqui, a excluem dos recreios mais honestos; além, a punem com o ridiculo, se deixa respirar o seu talento: uma decercia convencional e tyrannica lhes impõe silencio quasi continuo. A acção, o passo, o dito mais indifference lhe são interpretados. As universidades lhes estão fechadas; defesas as magistraturas e os tribunaes : inaccessiveis o fôro e a tribuna; só da caridade, dos hospitaes, das escolas de infancia e do claustro da oração não as poderam excluir. Que dizemos! não só a Asia as vende, como se vendem as flóres para os regalos dos opulentos, e a Inglaterra as deixa vender nos seus mercados como animaes de carga, senão que a propria França, a patria da cortesia e do melindre, a terra em que ellas mais imperam sobre as artes, o gosto e a sociedade, a França mesma lhes impõe nas suas leis obediencia e respeito ás vontades de um marido. Da sujeição filial, a unica reconhecida pela natureza, lá passain para o captiveiro conjugal! o annel do noivado é o primeiro de um grilhão, muitas vezes insoffrivel, e que nenhumas forças lhe poderão quebrar; o nome do seu senhor lhes é para logo imposto, em vez do paterno! é a marca, é o ferrete do dominio! marca indelevel, que sobreviverá ao possuidor; e que só um possuidor novo encobrirá, substituindo a

esse nome o seu nome, e á tyrannia extincta uma segunda tyrannia.

Ainda cerceámos o desenho; ainda enfraquecemos as côres do quadro; mas não haverá coração generoso, que ao encaral-o não estremeça.

O Homem Deus redimiu as nações do predominio romano, do fatalismo e das paixões divinizadas; sublimou, sobretudo, os pobres e os perseguidos a grão de humanos e de mais que humanos; a philosophia moderna restituiu a liberdade natural ao pensamento; a sciencia politica, sua filha, desatou o jugo de ferro da cerviz dos povos, e o atirou feito pedaços para o abysmo do passado. A philantropia, ou talvez a especulação, abolíu a escravaria das povoações negras; á mesma, vae chegando o que é possivel de emancipação; asylos e escolas a convidam a instruir-se; e ao açoite, que d'antes lhe desfolhava os brios em flor, succederam a affabilidade e os carinhos, tão necessarios aos pequenidos, como o pão. Que dizemos!? até para os irracionaes pullulam na Europa sociedades protectoras! E a mulher!... a mulher, nossa mãe, nossa esposa, nossa filha, nossa irmā; a mulher, nossa ama, nossa educadora, nossa economa, nossa entermetra; a mulher, que nos civiliza, nos adoça, nos encaminha, nos aconselha, nos acompanha e consola nos trabalhos, nos realça e requinta as alegrias; a mulher, que não vive, que não quer, que não póde viver senão para nós; que nos soffre, e nos perdôa de continuo ; a mulher, que é toda amor, e a mais brilhante revelação do céo; a mulher... é ainda escrava! escrava em plena Europa! em pleno christianismo! quasi como na Africa e na Asia; sob os influxos do korão! escrava, como na India, como na China, como na Tartaria, como na Turquia, como na Russia, como entre os selvagens errantes, como entre os romanos barbaros; escrava, como sempre, e em toda a parte!

Antonio Feliciano de Castilho.

# Alfaiataria Mirabeau TERNOS DE · FRACKS, CASACAS, «SMOCKINGS», UNII

Roupas civis e militares

- sob medida -

TERNOS DE «FRACKS,» CASACAS, «SMOCKINGS», UNIFORMES MILITARES, ETC. «BONETS,» CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11-Phone, 408-VICTORIA-Caixa postal, 3762

#### Industria S. JORGE



Fabrica de massas alimenticias REFINAÇÃO DE ASSUCAR Vendas por atacado

JOSÉ KASSAB

RUA DO COMMERCIO, 16 Caixa postal, 3987 — Teleph., 208 Telegrammas *Kassah* 

Victoria-E. E. Santo

## CASA LIBANEZA

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc. Especialidades em artigos finos e funtasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 - VICTORIA



Q naufrago, que não vae na onda, appella para o JATAHY PRADO, a unica salvação para a sua Bronchite Não acceiteis melhor e nem tão bom, porque não ha outro que o iguale. Distribuidores: ARAUJO FREITAS & Cia. - RUA DOS OURIVES, 88 e 90 Fabrica -BARÃO DE ITAIPÚ, 17 - Rio de Janeiro

# Perfumarias, Calçados, FLORDE MAIO Fazendas, Armarinho, FLORDE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc.

Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo 

meandro, colleando aqui e ali como uma giboia immensa, vitrea, que desnuda penedos, abeberando socairos, derruindo o sopé dos montes, socavando as raizes das figueiras e dos pés de ingá e cujas extremidades estão além das montanhas.

Perto de Condurú, num logar chamado Chave das Pedreiras, o rio deslisa entre duas lages de tal belleza, que eu julgaria serem obras humanas, se não fósse a sua magestade. São o producto do cinzel de um esculptor cyclopico miraculoso - a natureza brasileira. Não tento descrevel-as. Em al uns logares é ladeado o Castello por uma immensa matta virgem e a poucos passos de uma estrada de carros, que a corta. De vez em quando a estrada desce até as suas margens para de novo afundar-se na matta. de onde se lhe ouve o escachóo em despenhadeiros occultos pela vegetação luxuriante.

Tapicurás muito altos e rectos, de cujos galhos descem fios de cipó imbê, o jacarandá cabiuna, o jequitibá frondoso e harto occultam o céu com a sua folhagem e seus galhos balouçantes. A temperatura ali é sempre fria; o calor é quase desconhecido; o chão conserva se humido e, mesmo muitos dias depois das chuvas, encontramse ali atoleiros e uma lama pegajosa e vermelha conserva-se indefinidamente em todo o percurso da

estrada resvaladiça.

De longe em longe se ouve um chouto e um cavalheiro surge de uma volta num piquira, as perneiras sulpicadas de lama, chapellão desabado, taciturno, resmolengo, roçando as esporas na barriga do animal rengo, lerdo, retardão.

-Pode indicar-me a casa do co-

ronel X?

-Num perciza.

-Como ?! Pois eu não sei!

-Mas o burro sabe.

-0 burro?!!

-Si sinhô, elle pertenceu ao corone. U sinhô pode fechá u zóio i esporá que elle vai direitinho na porta.

-Obrigado.

-Num tem de diquê.

Outras vezes ouve-se o badalar monotono dos cincerros e uma tropa de burros, carregados de café, escalonada, a passos lentos, apalpando o caminho aqui e ali com as ferraduras enlameadas, um atraz do outro, desfilam morosamente. Ouvem-se relhaços.

Um ou dois tropeiros, agitando de vez em quando o chicote de couro, fazem-no produzir um som

:aracteristico no ar.

−Tiá... tiá... tiá... ci ááá−é a voz

de commando.

Dentro da matta o éco responde os ultimos sons.

#### (api(haba Terra



(Conclusão)

-Ei ááá...

O ar afferente de perfumes scivagincos é frio e arde nas narinas do viajante. O seu nariz está frio e insensivel. Alguns cipós lhe descem quase á copa, do chapéo. Ao sair da matta novos campos se lhe descortinam aos olhos avidos, novas montanhas e de novo o rio apparece chuchureando e branco de espumas aqui, ali crystalino e calmo como um espelho, que reflecce o rosicler do poente, as antenas de onro do sol posto, os revérbe ros dourados das nuvens...

Não subi ao cume da formosa serra do Forno Grande, mas registro aqui, para satisfazer a curiosidade do leitor, impressões de

pessõas idoneas.

Das suas fraldas nascem os rios Fruteira, Cachiche e Ribeirão Prata, todos affluentes do Castello. A subida ali é perigosa e é feita em alguns logares com o auxilio do cipoal em que se seguram os

alpinistas.

Alta, grande immensa, tem a forma de uni zimborio gigantesco e dahi o seu nome. O seu cume domina toda a região, todas outras montanhas se assemelham monticulos a seu lado. O espectaculo é deslumbrante. Dizem que muitas vezes, dali, emquanto o sol doira o céu escampo, as nuvens escondem a terra e se ouve trovejar em baixo. Mas o que ha de mais interessante, o que mais nos aguça a curiosidade é um buraco em forma de fresta, que ali existe.

Projectando se nelle uma pedra. por maior que seja, nunca mais se lhe ouve o baque e jogando-se-lhe algumas folhas secas ou pedaços de papel, estes descem yagarosamente aos zigue-zagues do ar e desapparecem, mas dahi a uma hora ou mais voltam, como numa inversão da lei da gravidade.

Para chegar em Alegre o trem tem que subir uma serra de onde se despenha uma cachoeira de cem metros de altura, como uma toalha branca e rasgada em diversos logares pelas saliencias da rocha

#### CRUZAL

Rheumatismos agudos e chronicos, arthritismos, molestias da pelle, impurezas do sangue.

nos reconcavos da montanha.

Alegre é uma cidade triste, apesar do seu nome e do destaque que desfruta na communhão das municipalidades capichabas. Dahi para diante a estrada de ferro sinuosa continua subiado num inextricavel labyrintho de serras até Celina, onde o frio em certas epocas é intenso e onde graciosas senhoritas litam, com garrulice e casquinando, os passageiros hirtos de frio, encapotados, esfregando as mãos e bocejando nas plataformas e janellas do comboio.

O fazendeiro capichaba, é, na maioria dos casos, culto e intelligente. E' raro encontrar se uma cachoeira que não seja convenientemente aproveitada para energia electrica ou para força hydraulica.

Isolado dos grandes centros commerciaes, ás vezes distantes das estradas de ferro, goza, entretanto, dos confortos de um suburbio do Rio e outros que lhe proporciona

a vida pacifica da roça.

A sua casa, o seu reducto, com a sua illuminação electrica, seus pomares e jardins, abstrahindo se a vista dos curraes lamacentos á distancia, possue quase sempre qualquer coisa, que nos relembra a Tijuca. A sua mesa farta não dispensa o tradiccional prato de angú de milho. Tem orgulho de ser capichaba e brasileiro. E' patriota. Assigna grande numero de jornaes e revistas, possue a sua bibliotheca, lê, discute politica, arte, religião. Alguns são muito viajados: conhecem varios paizes da Europa e da America: falam da Italia, da França e de Portugal, mas jamais esquecem o seu pingo preferido, o seu redomão nédio, vivo e bem arreiado, as suas tropas de burro com cangalhas, bolsas de couro: os seus carretões de puchar madeira de lei, os pachorrentos bois de canga, ajoujados, aos «ôôáááa», «fasta» e «pára» e sob as aguilhadas impiedosas dos carreiros; as suas zorras triangulares que, arrastadas pelos bois achamboados, com enormes madeiras, arrancam tocos, britam pedregulhos e abrem sulcos, á guiza de caminho, pelos campos sem fim. Ainda ouve commovido o velho tropeiro dedilhando a banza chorosa, repeniques do violão, o rufar atabalhoado dos adufes, o retinir aspero das soalhas, a voz sentida dos arrieiros, triste, sentimental, dolorida, relembrando um paiz distante, poetico. inexistente... e o primeiro beijo instinctivo, brusco, animal, e a primeira mulher que amou sob a caricia do luar, e o primeiro amor que se desfez como escarchas aos beijos do sol.

#### Epaminandas Martins.

(Transcripto do Correio da Manhã.)



- 1. Inflammação do Utero;
- 3" Catarrho do Utero;
- 3. Corrimentos do Utero;
- 4. Colicas do Utero;
- 5. Hemorrhagias do Utero;
- 6. Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
- 7. Amenorrhéa (falta de regras);
- 8. Leucorrhéa (flores brancas);
- 9 : Perturbações da Puberdade;
- 10." Favorece os phenomenos da Gravidez;
- 11.º Combate os enjoos e vomitos da Gravidez,
- 12.º Evita os Abortos e outras Perturbações;
- 13. Facilita o Parto;
- 14.º Acalma as Dores de Cabeça, Vertigena, etc.
- 15." Restabelece o appetite;
- 16.° Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER. DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



#### PHARMACIA E DROGARIA

#### «POPULAR»

#### G. Roubach & Cia.

Grande deposito de

DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras

C. POSTAL 3812-End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria

E. E. Santo

## BRÜZZI & CIA

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygenicos. Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL** Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro

TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835

End. Telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

Productos analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional
de Analyses do Rio de Janeiro.

## Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene,

trigo e sal

Compradores de café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e heneficiar

café e arroz

Navegaç**ã**o maritima e fluvial Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo-BRASIL

Endereço telegraphico-ICONHA-PIUMA CODIGOS: RIBEIRO e outros

particulares



As montanhas, vagas sombras de mulheres incomprehendidas, fitavam indeterminadamente o indistincto.

A natureza pensativa mergulhava a medo no indecifravel das trevas.

O sol, como um guerreiro triumphante, caminhava moroso em demanda do occaso, olhando com desprezo a humanidade.

Anoitecia.

Nesse mesmo instante um homem preparava se para iniciar uma longa peregrinação em busca de algo, que elle acreditava não existir no mundo — a sinceridade.

E elle partiu.

Longe, muito longe, lá no horizonte, na curva mysteriosa do céu com a terra, avistou um ponto alvo.

Como o viajor do deserto, que sentindo o cansaço a enlançar-lhe os membros, suspira por um oasis acariciador e amigo, tambem elle desejava attingir aquelle ponto de neve.

Dominado por este pensamento, que, como um polvo terrivel, o traz acorrentado aos seus tentaculos, elle chega ao fim de sua meta.

E vè não mais um ponto branco e sim um templo de oração.

E elle penetra no seu interior, e fita impassivel os fieis, que mumificados elevam suas preces ao Senhor.

E elle ao vêr os que ali estavam, prosternados sob o olhar meigo e doce do Nazareno, rejubilouse na crença de já estar terminada a sua missão.

Era ali uma igreja, era a vivenda do Rei dos reis e, certamente, tambem ali demorava a sinceridade.

#### PAGINA DE

#### REALIDADE

Mera utopia!

Porque o homem hodierno terá culto por algo banal, mas não venerará nunca o sublime; e a religião é excelsamente admiravel e majestosamente bella, para que o homem actual, materializado pelos louros contemporaneos, lhe vote pequenina parcella de affeição.

Sim, porque elle tropeçou naquelle templo com esculpturaes mulheres, de labios divinamente carminados, nascidas para prodigalizar beijos voluptuosos, e incapazes de recitarem orações puras e envial as ao Senhor nas asas etherizadas e diaphanas da sinceridade.

E, reconhecendo isso. o homem viu-se prisioneiro de uma força elastica — o pensamento.

Suas idéas corporificavam-se no seu cerebro, baralhadas, chaóticas.

E o homem, já exhausto de reunil-as carinhosamente, envolviase no desespero.

E nesse instante, olhos abundantes de lagrimas, joviaes, uma mulher elegante, ennovelada em niveo estofo chama-o á realidade, tocando lhe quasi insensivelmente o hombro, e interpella o:

— Que motiva a tua afflicção? E elle, sem se voltar, respondelhe:

 A improficiencia de meus esforços para encontrar a sincerida-

 Infeliz que és. Aquella, a quem procuras é a son bra dos homens. Existe sobre a face do mundo desde o seu principio.

A Sinceridade sou eu, e também sou a Morte:

A minha luta é tetrica, o meu ceifar incansavel.

Destruo cidades, desbarato exercitos, assolo lares, arrebato ricos e pobres, dilacero corações visionarios, desespero mães dedicadas e esposas carinhosas.

Não sou cruel; sou o porque da

vida.

Aonde chego, levo o luto, e parto, lacrando nos corações attingidos a dor e a saudade immorredouras.

Os fracos intimidam-se, pusillanimes, ouvindo falar de mim; os fortes arrostam me com denodo e sobranceria, desdenhosos de mim e da vida.

Entretanto, a todos abato.

Não sou movida por quizilia aos que vivem, tambem, não me pennaliza o seu destino, e só assim não poderei ser vencida pelos homens, só assim continuarei a realizar a missão, que me foi imposta por Deus.

Aqui me tens, aqui està a sinceridade, mas vou deixar-te para proseguir em minha faina.

Fita me bem, que de mim não serás esquecido.

E dito isto a Morte partiu a lutar pela vida.

E o homem, achado o que almejava, tornou para onde as montanhas, vagas sombras de mulheres incomprehendidas, fitavam indeterminadamente o indistincto.

Victoria - 1927.

Nelson de Almeida

## Preparados de Mme. Selda Potocka

Remedios aromatizados para o tratamento scientífico da Pelle e do Cabello

## HYGIENE DA BELLEZA

A' venda na Pharmacia e Drogaria

POPULAR

G. Roubach & Cia.

- Rua 1.º de Março, 20 -

VICTORIA

E. E. SANTO





## SORTE?!

NO-

## "Credito Popular"

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO

FEDERAL

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3\$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos!

Habilitai-vos!

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA

## QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

## Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cinta como: casacas, «smockings», etc. RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA—ESTADO DO ESPIRITO SANTO



## ESCOLAS MATERNAES

O PRINCIPIO DA NOVA EDUCAÇÃO PSYCHOLOGIA DA CREANÇA



(Conclusão)

SHOW ME WANTED THE THE WALLE IN THE WALLE WAS MADERAL TO THE WALL THE WALLE THE WALLE

A Maria Montessori se lhe revela por algumas simples citações que lêra, do grande pedagogo e scientista, a excellencia de sua doutrina e alcança todo o proveito que pode advir da applicação da mesma, não sómente na educação das creanças anormaes, como ainda nas proprias normaes.

Procura, então, com verdadeiro afan o volume inglez de Seguin, mas não o consegue senão depois de grande custo, porque a obra do eminente mestre jazia no esquecimento. Finalmente, pó de chegar ás suas mãos o livro de

600 paginas.

Ella, então, com uma paciencia franciscana, começa o ingente trabalho de traduzil-o em italiano copiando a mão e caprichando na letra para poder, como ella propria o diz, ater o tempo necessario de pesar o sentido de todas as palavras e ler o pensamento do autor».

E assim copiou ainda a obra de Itard e a segunda edição do livro de Seguin, que elle editara na America do Norte de 1866, mas já com

outro titulo.

Depois de ter lido e meditado a obra do seu admirado mestre. Maria Montessori sente em si mesma fortalecida a idea de proceder a uma verdadeira revolução nos methodos de educação, tendo-lhe cahido fundo no espirito a phrase de Seguin que, depois de ter estudado durante 30 annos as creanças anormaes, affirma que o mesmo processo, baseado sobre o estudo da creança a educar, applicando se ás creanças normaes, «abrirá o caminho para a regeneração completa da Humanidade.»

Persuadida Montessori de que o scientista e pedagogo tinha effectivamente attingido o alvo de curar pela educação, aconselhando a «levar a creança, por assim dizer, pela mão, da educação do systema nervoso e dos sentidos» resolvendo, desta forma, perfeitamente o problema em relação ás creanças anormaes, adoptou este principio e o applicou praticamente, conseguindo resultados tão assombrosos, que foram tidos como milagres, quando não passavam de um methodo revelador de novos ho-

rizontes na Pedagogia. Maria Montessori, depois da ter dirigido a Escola para educação e cura das creanças anormaes, formando professoras idoneas para tão humanitario mister, apresentou crefeliz nova commoveu e impressio nou vivamente os pedagogos avidos de progresso educacional e encheu de assombro e admiração a quantos se compenetraram do valor da grandiosa conquista pe-

# Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FURTALECE - ENGORDA

anças idiotas, ás quaes ella tinha applicado o seu methodo de cura pela educação, que prestaram exame juntamente ás creanças normaes, escrevendo com bella calligraphia e lendo correctamente. A

dagogica.

Após este successo, Maria Montessori volve a seus estudos sobre as creanças normais, mais do que convencida, de que o principio deste (Conclue na pagina 48)

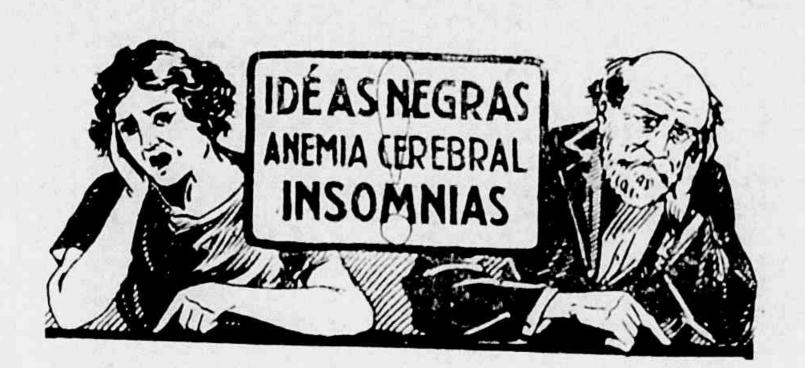
# de seccos e molhados Neffa & Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1. de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo



Anemicos — Esgotados — Impotentes

O appetite vos desappareceu, passais as noites agitadas, falta-vos a confiança em vós mesmos, a memoria vos é rebelde?

A celula nervosa não está morta. Está sómente enfraquecida.

-:- RESTITUI-LHE A FORÇA PELO -:-

## GENEZIL

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS Depositarios : F. da Silva Neves & C. — R. B. Ayres, 273
RIO. Caixa postal, 2398.—Custo : vidro 10\$000; pelo correio, 12\$000

## Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39 Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

#### Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUE-TES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

- TELEPHONE N. 182 -

VICTORIA

ESPIRITO SANTO

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, FONSECA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa Postal, 3796

Rua 1º de Março, 46

VICTORIA

E E. SANTO

Ficar quedo, immovel, á noite, na sombra protectora de algum arbusto, ali na Praça da Independencia, é conseguir apreciar scenas e factos de grande interesse para estas columnas. U que se faz na elegante praça. todas as noites, é deveras interessante. Dias ha, em que o jardimzinho se transforma em um paraiso. As nossas lindas, as mais lindas das nossas patricias, vão até ao novo ponto preferido da cidade, o os olha-

res, que ali se trocam, são assás significativos.

Ella, que tem convicção de sua belleza de boneca, de figurinha pintada pelo lapis de um J. Carlos, parece que quer agora se dedicar á medicina. Qual beija-flór mimoso e inconstante, foi esvoacando sobre a alma do engenheiro florentino, passou a brincar com industrial voluvel e risonho, foi após divertir-se com o discipulo de Hyppocrates, recem-chegado aqui. Mas a demora desse ultimo foi pequena, e agora, ella é vista, á noite, em agradaveis palestras com elegante esculapio commerciante...

A futura princeza tambem costuma frequentar o jardim fronteiro ao «Carlos Gomes», onde agora se reune o nosso grand monde. E como princeza que é, no porte e na belleza, ella sabe deitar olhares soberbos, heraldicos, lindos e seductores, aos seus innumeros vassalos, que agora, então, augmentam...

Ellas chegaram do sul, lá da longinqua terra das pampas verdejantes, onde a alma patriota do gaúcho vibra o anno inteiro. E podem repetir a antiga phrase vini, vidi, vinci, porque realmente assim tem sido. Andam victoriosas entre nós, captivando a todos. E entre os que formam a distincta ria viveu ás escuras, foram as pleiade de subditos seus, já notamos o jovem sportsman-bohemio, habilissimo automobilista, sempre a seguil-as no seu auto, contando os cylindros...

Não duvidamos que chegue ao «conjugo vobis» aquelle dulcissimo idylio do jovem medico com a loura e seductora mademoiselle, que é um dos encantos da cidade. Cada dia que passa, pelo que sabemos, elle fica mais chumbado, e ella, com o seu sorriso unico, ver-



dadeiramente seductor, lhe vae derruindo a muralha de indifferença, com que se protegia o seu coração, insensivel a paixões...

Depois de uma ausencia longa, muito longa, no Rio de Janeiro, ella voltou a Victoria, cada vez mais elegante e distincta. Mas está sem sorte a jovem artista do lapis e do pincel. A familia delle, é bem verdade, tambem está residindo agora na praia, mas elle, além de ficar na cidade, está agora em uma estação de aguas. E para cumulo da falta de sorte de mademoiselle, elle seguiu para o Rio, uns dias antes da sua chegada ...

Menina e moça, mademoiselle voltou do Rio, depois de abandonar o collegio, elegantissima, bella, seductora nos seus dezeseis annos, resplendentes de mocidade. Está mesmo encantadora, e aquelles que ha dois ou três mezes a viram creança, infantil quasi, já dansam com ella, já a procuram e prestam he homenagens. Por isso é que aquelle jovem bohemio, respondendo a um amigo, que o censurava por dansar com uma menina, respondeu: "E' pequena, mas cresce!"

Aquellas noites em que Victomais bellas e mais poeticas do mez. A cidade por dois dias esteve envolta em poesia, ao cahir da noite, sob o luar amoroso e inspirador. E houve mesmo muita poesia nessas noites. O jovem auxiliar de importante casa do Rio, com filial aqui, não pôde se furtar aos effeitos do meio exterior, e foi visto, numa dessas noites poeticas, ridente, feliz, fazendo as pazes com a esguia e pallida professora de desenho, lá no jardim do Moscoso ...

Depois da partida do ex-funcde um cionario dos nossos Bancos, o bacharel «formado de pouco» começou a fazer diarios passeios á Praia, em busca da affeição de mlle. Loura-Morena.

Alfinete aconselha mlle. a esquecer o ex-funccionario, pois elle tem certo compromisso no Rio; e que tambem não dê attenção ao bacharel, pois este só namora por passa

tempo...

No ultimo chá, que a Directoria do «Club Victoria» offereceu aos seus associados, a 12 de outubro, ella, creaturinha mignonne, bibelot, menina-moça, de olhos redondinhos e expressivos, um pedacinho de gente deste tamanho, foi tambem á festa, tendo, ao que parece, gostado daquelle deslumbramento de mesas floridas, de luz magnifica e profusa. Mademoiselle tambem foi cortejada, e especialmente pelo jovem industrial, que gosa da fama de galanteador inveterado; mas o maior encanto era vel-a embaraçada. meio exquise no ambiente, com uma eterna interrogação nos olhinhos trefegos e brejeiros...

O que não foi do agrado do jovem dentista foi chegar ao «Club Victoria» na noite do baile do Café e não vêr a sua deusa. Elle esperou-a, mas ahi o proverbio se transformou: Quem espera... desespera.

Ella não foi ao baile... Como foi que se deu este desencontro?

Aquelle casadinho loiro é um caso sério!...

A sua mulherzinha, que tem todos os característicos das ciumentas, deve andar sempre de canto chorado!

Mlle. é loira, tem o andar pausado, suave como as aguas placidas de um ribeiro.

A formidavel e eterna paixão que mlle. alimenta pelo garboso e elegante jovem de uma esverdeada e importante casa commercial parece trazel a preoccupada. Mlle. deve procurar distrair se. porque a rua Sete é muito silenciosa e elle não se apercebe dos seus olhares ternos...

Alfinete

#### Definições

Beijo: Estampilha do amór. Amór: Doença que faz rir e chorar... atoa. Invalidez temporaria.

Paixão: Fraude no juizo. Bluff. Ciume: Methodo completo de «cortar voltas».

Revolução: Rotação, gyro.

Revolução por minuto: Portugal. Trindade: Um homem alto e magro.

\* Batata: Legume dito, escripto,

comido e... plantado.

Perdigôto: Amizade, excessiva. Traço de união da bocca do amigo á cara do outro. Bala.

Homem: Anjo em vida, o diabo

na morte.

Mulher: Anjo na morte... Perdão: Syncope na justiça. Tio: Fabricante de «primas»... para violão.

Intelligencia: Privilegio de alguns. Artigo que muitos ricos compram.

P. V.

#### Inaugurações

A directoria do Centro Espirita «Henrique José de Mello» teve a bondade de nos convidar para assistirmos á inauguração de sua séde definitiva, no dia 2 deste mez - quando passou o 5º anniversario de sua fundação.

Gratos.

Os srs. G. Luiz & Cia., activos commerciantes desta praça, penhoraram-nos amavelmente, convidando-nos para assistirmos, a 9 deste mez, à inauguração da Agencia Capichaba, que acabam de installar nesta cidade, mediante contracto feito com a «Leopoldina Railway», para venda de passagens. leitos, despachos de cargas, bagagens e encommendas a domicilio.

Nossos agradecimentos, desejando o melhor exito á feliz idéa.

No dia 8 do mez corrente reabriu se, nesta capital, o antigo e acreditado estabelecimento Hotel Beira Mar. agora situado á Avenida Capichaba, por cima do Mercado Novo.

Agradecemos o convite, que nos foi endereçado, para assistirmos á

sua inauguração.

#### Visita honrosa

Em companhia de nossa jovem e brilhante collaboradora, senhorita Haydeé Nicolussi, deu-nos o prazer da sua visita o notavel escriptor patricio, sr. Povina Cavalcanti, que, com sua exma. esposa, passando em viagem para o norte do paiz, quiz conhecer, embora apressadamente, o adeantamento de nossa capital.

Confessamo-nos gratos á defe-

rencia penhorante.



Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA» Av. Republica, n. 6 - sob. sala 2.

#### «A Bandeira»

Com este nome, que é uma consagração brilhante e victoriosa, está circulando no Rio de Janeiro. com ampla irradiação para todas as cidades brasileiras, esse orgão dos Bandeirantes do Brasil, sob a directriz segura e realizadora do nosso eminente confrade, sr. A. Porto d'Ave.

E' uma revista de elegante aspecto, impressa esmeradamente em papel couché e illustrada com expressivas gravuras, occupandose, por intermedio das melhores autoridades no assumpto, de todos os grandes problemas, que interessam directamente ao progresso de nossa Patria.

Ao dr. Cerqueira Lima Filho, infatigavel Bandeirante capichaba, nossos agradecimentos á gentileza do exemplar, que nos offereceu.

#### Exposição ibero-americana

Visitou-nos o dr. Victor André de Argollo Ferrão, que está percorrendo os Estados do norte do Brasil a serviço dessa grande Exposição, que se deverá realizar em Sevilha, na Espanha, no anno proximo.

Agradecidos.

#### Visitas

Acompanhado do nosso amigo, sr. Elias Ferreira Coelho, veio visitar-nos o sr. Ricardo Castanheira Nunes, trovador espontaneo e interessante, de quem obtivemos a letra do curioso tango, de sua lavra - A Vida do Viajanle - que está noutra parte desta revista.

Gratos á sua amabilidade, franqueamos lhe, para outros produc-

ções, nossas columnas.

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

#### CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilidadas

Nenhum perigo de contagio Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da Ame-

rica do Sul.

Pneumothorax artificial Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen hygieno-dietetico, curas de pouso, de ar e de engorda.

Raio X Installações completas para radioscopias

radiographias

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias, estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc. - Informações no Rio: ESCRIPTORIO - Rua Buenos Aires, 59-2°. Tel. N. 1259 - CONSULTORIO: R. Uruguayana, 104-5° (ou em Palmyra)

methodo, melhorado, augmentado, adoptado, hà de dar fructos surprehendentes, applicado em creancas normaes. Anhela então estudar os modelos vivos para estabelecer a psychologia infantil, estudando-a scientifica e amoravelmente, afim de elaborar o methodo aconselhado por uma serie de experiencias de processos, garantindo exito completo.Uma circumstancia imprevista favorece a scientista italiana.

Foi lembrado pelo Director da Associação Romana das construcções Hygienicas aggregar a cada agrupamento de casas construidas propositadamente para as classes pobres, uma escola maternal, onde se recebessem as creanças em edade pre-escolar, filhos dos respectivos moradores.

Para organizar a primeira escola deste teor em 1907, foi convidada Maria Montessori, que acceden ao convite com o maior enthusiasmo. por vir de encontro ás suas ardentes aspirações. Aquellas pequeninas creanças do povo constituiram o seu campo experimental. Assim, de experiencia em experiencia, de conquista em conquista pedagogica e scientifica, Maria Montessori chegou a formular o methodo de revelação surprehendente, que já impõe a fé e o enthusiasmo até aos methodicos adversarios das novidades.

A efficiencia miraculosa do methodo Montessori é reconhecida também fóra da Italia, pois resultados identicos têm-se revelado nos mais afamados centros mundiaes, onde o novo methodo já está em pleno dsenvolvimento, introduzi do nas E. M. e elementares.

A'Italia affluem eminentes pedagogos e scientistas estrangeiros afamados, desejosos de conhecer pessoalmente a autora do methodo

#### Escolas maternaes

e constatar de visu os resultados de sua applicação.

Maria Montessori, tão logo viu á disposição do seu estudo as creancinhas da «Casa dei bambini». começon por deixar-lhes completa liberdade, afim de que revelassem com a maior naturalidade suas tendencias, o grau das faculdades e seu desenvolvimento espontanco e individual.

E' desta liberdade que faz o pon to de partida do cyclo de suas experiencias para estabelecer a psychologia infantil, estudando-a scientifica e amoravelmente afim de determinar os processos mais apropriados ao caso e formular leis pedagogicas, cuja applicação garantisse o exito completo.

Durante dez annos vem colleccionando Montessori documentos irrefragaveis e essencialmente reaes e scientificos colhidos, sobre modelos naturaes das proprias revelações das creancinhas, que estudava, não só illuminada pela sciencia, mas ainda guiada por um immenso amor á infancia e pelo enthusiasmo e commoção de um grande sentimento.

Eis, então, que, como fructo amadurecido por uma serie de processos experimentaes, expoe o seu methodo na obra «Methodo de pedagogia scientifica applicada á educação das creancinhas».

Este methodo faz da escola Montessori «a escola da liberdade

#### Jucanol

Talhos, feridas, contusões e hemorrhagias.

activa e da ordem espontanea» condensa os fundamentos da autoeducação, cujos processos são in venção e privilegio exclusivo de Maria Montessori.

Auto-educação é aquella que constitue cada petiz em seu proprio

mestre.

Educar uma creança, para Montessori, é pol-a em condições de construir a propria personalidade e, segundo ella, consiste toda em saber auxiliar efficazmente a obra da natureza de forma que tanto mais perfeitos ficarão os prolessores na arte da educação quanto menos noções proprias farão entrar como elemento educador. Aos leigos poderá parecer absurdo que uma creança se eduque sem a mestra lhe administrar as licções. O scepticismo, porem, se desfaz deante dos resultados praticos. Comprehende se, então, que se a mestra não administra licções por meio de mesquinhas regras aridas e sem valor, adoptadas para o ensino pelo velha didactica, ella trabalha muito para «despertar o espirito, provocar a actividade da creança e guial-a nas suas manifestações. Uma professora da escola Montessori não pode permittir-se nem repouso, nem distrações, nem fraquezas.

Deve ser atalaia vigilante, sabendo aproveitar as circunstancias para adoptar todas as suggestões, auxiliando o desenvolvimento das faculdades da creança em sua livre expansão. Deve possuir uma grande tactica educativa para conseguir que uma creança, a começar de tres annos, eduque por si mesma os seus sentidos e «alicerce as bases fundamentaes do proprio desenvolvimento intellectual».

Carolina Pickler.



As notabilidades medicas das 5 partes do mundo recommendam

## "RHEUMALINA"

o especifico do RHEUMATISMO.

Infallivel no tratamento do rheumatismo, dores sciativas, nevralgias, dores musculares e gota

NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

## Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE<sup>1</sup>
IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS
COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. VIVACQUA

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Litd.» e «Anglo-Mexicana Petroleum Comp. Litd.»

#### CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Bel**ga,** Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria – Estado do E. Santo

#### Com a graça de Deus...



Ha tempos minha filha Ephigenia Lydia Soares, de 14 annos de idade, depois de forte resfriamento e constipação, tornou-se anemica, fraca, com insomnias, falta de appetite, tosse e grande desanimo.

Esgotados todos os recursos, sempre debalde, cheguei a suppol-a tuberculosa.

Aconselhado por um amigo, bascamos o benfasejo CAPIVAROL e, com a graça de Deus, oomente com 2 vidros, ficou completamente curada.

Verdadeiramente reconhecido, offereço-lhe a sua photographia, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Philomeno Antonio Soares.

Cabo d'esquadra do 2º Batalhão da Força Publica de Minas Geraes )

Juiz de Fóra, Outubro de 1922.

## Companhia Cervejaria

## BRAHMA

## TEUTONIA

BRAHMA - PORTER

## MALZBIER

as cervejas sempre preferidas

Unicos representantes neste Estado:

-- ARENS & LANGEN --

Rua General Osorio, 8-10
VICTORIA

- Estado do Espirito Santo -

#### Uma macrobia

Existe na villa de Riacho, deste Estado, a preta Theresa de Jesus, a qual, si não é uma reliquia viva dos tempos coloniaes, viu, pelo menos, os primeiros albores da nossa independencia.

Encontrei-me, casualmente, com ella em a residencia do sr. Emiliano Loureiro, casado com a distincta professora, d. Alzira Loureiro.

Ao saber que eu era serrano, indagou-me si ainda celebravam festas na igreja do Queimado.

A velha tem a mente meio obumbrada pelo longo volver dos annos.

Assim mesmo, recorda-se de mui-

ta cousa observada na sua mocidade.

No seu tempo, em Victoria não havia louça, nem garrafas, nem phosphoros, nem kerozene.

O povo comia em pratos de barro vidrado.

Quatro ovos custavam 2 vintens; 1 libra de carne, 3 vintens; 1 covado de fazenda, 4 vintens.

Mais tarde, uma vez ia passando pela estrada um conhecido, a soltar foguetes.

Quando chegou á fala, gritou para seu pai:— «Severo! Hoje estou muito contente! Vendi 20 saccos de farinha por 20\$000!»

Moravam no sitio Batinga.

Devia ser ribeirinho ao Lamarão, ou a uma das margens do Santa Maria, pois ella falou em canôas que desciam cheias de negros, quando foi do levante do Queimado.

Perguntei-lhe se conheceu Prego, um dos cabeças do motim.

Disse-me que sim. Era casado e pae de muitos filhos. Forte e de boa estatura.

Os negros, que trabalhavam na construcção da igreja, cantavam:

> «Viva Maria! Viva S. José! S. José vae arriba, Si Deus «quizé».

De interessante, é tudo quanto sabe.

Tendo-me d. Alzira dito que ella tinha uma filha — a caçula — velha, tambem, resolvi entrevistal-as em sua propria casa.

Perguntei se sabia de algum fato contado por sua mãe, quando tinha integra lucidez mental. Respondeu que não. Ape as se referia a uma dansa chamada dos cortezãos, que outra cousa não é que as bailistas, que ainda alcancei.

Até as coplas cautadas obedecem ao mesmo assumpto: Louvores a S. Benedicto e á Virgem Maria.

A velha Theresa, que é quasi surda, numa occasião em que eu inqueria a filha acerca da idade de ambas, sahiu-se com esta:— «Meu filho! Ella nunca foi casada, nem é solteira.»

Eu tirei uns papeis do bolso e fingi que estava tomando apontamentos.

Então a outra, percebendo meu embaraço, acudiu, pressurosa:— «Não, senhor! Eu nun a fui casada, mas sempre fui moça.»

Ella é, como sua mãe, alta, cheia de corpo. Cabellos brancos.

Porém, ao passo que a velha Theresa tem o busto arqueado e caminha tropega, a filha é de porte erecto e nota-se-lhe uma certa graça, propria do sexo.

Na côrte de um sóba seria uma princeza.

Informou-me um dos mais idosos de Riacho que a velha Theresa tem uns 140 annos de idade.

— «Exagera», disse lhe eu. — «Não, sehor! Ha pouco tempo morreu o velho Brandão, que andou ao collo della, quando criança.

Brandão tinha mais de 100 annos, e Theresa já era idosa quando elle menino.»

Si a pobre velha não houvesse passado o maior periodo de sua existencia em Riacho — delicioso deserto, onde a vida se escôa em dôce marasmo, e tão placida como as aguas qui e tas do precioso rio, que lhe empresta o nome — muita informação preciosa poderiamos co!her de sua longa permanencia no mundo.

Ayres Nery

COMPRE =



CHRONOMETRO SUISSO DE FAMA MUNDIAL

# VIDA CAPICHABA

Revista moderna illustrada

- Fundada em 1923 -

Em suas officinas executam-se trabalhos graphicos

Preços vantajosos — Execução artistica Entrega immediata

Telephone, 117

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, sIn

TICTORIA

Estado do Espirito Santo